



1 **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

2  
3 Aos 24 dias do mês de setembro do ano de 2013, no horário das 09h, na sala dos Conselhos,  
4 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,  
5 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a III sessão ordinária do Conselho  
6 Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013, previamente convocada e presidida pelo  
7 magnífico reitor, professor, Helio Waldman, com a presença dos seguintes Conselheiros:  
8 Alessandro Cardoso Carvalho, representante dos técnicos administrativos; André Eterovic,  
9 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Antonio Cândido  
10 Faleiros, substituto do diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);  
11 Antônio Claudio M. Padilha, representante suplente discente de pós-graduação; Arnaldo  
12 Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do CCNH; Daniel Dubosselard Comin Lot, representante  
13 suplente dos técnicos administrativos; Daniel Pansarelli, representante docente do CCNH; Daniel  
14 Zanetti Florio, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais  
15 Aplicadas (CECS); Denise Consonni, substituta do pró-reitor de graduação; Eduardo de  
16 Camargo Oliva, representante da comunidade civil; Eduardo de Moraes Gregores, representante  
17 docente do CCNH; Guiou Kobayashi, representante docente do CMCC; Harki Tanaka,  
18 representante docente do CECS; Henrique de Abreu Piccolo, representante dos técnicos  
19 administrativos; Herculano da Silva Martinho, representante docente do CCNH; Jeverson  
20 Teodoro Arantes Junior, representante docente do CECS; João Paulo Gois, representante  
21 suplente docente do CMCC; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas  
22 afirmativas; Jorge Donizetti Rodrigues Junior, representante dos técnicos administrativos; Klaus  
23 Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Maria de Lourdes Merlini Giuliani, representante  
24 suplente docente do CMCC; Maria Gabriela, representante suplente docente do CECS; Marcelo  
25 Augusto Christoffolete, representante docente do CCNH; Marcelo Modesto, vice-diretor do  
26 CECS; Marcos Duarte, substituto eventual do pró-reitor de pós-graduação; Marcos Joel Rúbia,  
27 pró-reitor de administração; Natasha Almeida Macedo, representante da comunidade civil;  
28 Raphael Yokoingawa de Camargo, representante suplente docente do CMCC; Ricardo de Sousa  
29 Moretti, representante docente do CECS; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e  
30 desenvolvimento institucional; Ruth Ferreira Galduroz, representante docente do CMCC; Silas  
31 de Melo Furtado, representante discente de graduação; Ausências Justificadas: Gustavo Martini  
32 Dalpian, vice-reitor. Ausentes: Douglas Alves Cassiano, representante docente do CECS; Elienai  
33 de Almeida Reis, representante discente de graduação; Fábio Augusto Barcelos Teixeira,  
34 representante discente de graduação; Francisco Comaru, pró-reitor de extensão; Rafael Saad  
35 Fernandez, representante docente de pós-graduação; Raquel de Almeida Ribeiro, representante  
36 docente do CCNH; Vladislav Kupriyanov, representante docente do CMCC; Wellington Barbosa  
37 de Sousa, representante discente de graduação. Não-votantes: Soraya Cordeiro, secretária-geral;  
38 Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos; Juliano Marques, técnico em laboratório; Rail  
39 Ribeiro, chefe da Divisão de Apoio e Gestão da Pró-Reitoria de Graduação e Reginaldo  
40 Fracasso, procurador federal. Apoio: Aline Regina Bella, Aline Santiago Barboza e Daniely Dias  
41 Campos, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o magnífico



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

42 reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 9h30 com os **Informes do Reitor**: 1)  
43 professor Waldman comunica que o vice-reitor, professor Dalpian, encontra-se em férias e  
44 convida o professor Klaus Capelle para compor a Mesa; 2) anuncia a presença dos representantes  
45 da comunidade externa, professor Eduardo de Camargo Oliva e Natasha Almeida Macedo e  
46 empossa-os como novos membros deste Conselho. Assim, passa a palavra ao professor Eduardo  
47 que agradece a todos pelo o voto de confiança e se dispõe a contribuir no ConsUni. Passa a  
48 palavra à Natasha que também agradece a todos e informa que como coordenadora da rede  
49 Emancipa, a interação com o Conselho será muito importante; 3) comunica sobre os excelentes  
50 resultados que a UFABC recebeu num importante *ranking* internacional, o *Scimago Institutions*  
51 *Rankings*. No ensejo, comunica que no dia 22 de agosto, a Agência Fundação de Amparo à  
52 Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) publicou uma nota constando o destaque das  
53 universidades do Estado de São Paulo no *ranking* de produção acadêmica. Essa nota traz várias  
54 menções à UFABC, inclusive que a produção científica da UFABC foi a que obteve o maior  
55 impacto no país. Informa ainda, que recentemente a UFABC também obteve destaque no  
56 *ranking* nacional da Folha. Por fim, lê mensagem enviada pelo Secretário de Desenvolvimento  
57 Econômico, Trabalho e Turismo de São Bernardo do Campo, Jefferson José da Conceição:  
58 “Prezado Reitor Helio Waldman e demais colegas da UFABC, Apenas hoje, 09 de setembro de  
59 2013, pude ler a matéria, publicada na Agência Fapesp, que evidencia a instituição como uma  
60 das melhores do País. Em nome do Prefeito Luiz Marinho, peço que transmita à toda a  
61 comunidade acadêmica da UFABC - sua Direção, Docentes, Discentes e Funcionários - nossas  
62 congratulações pelos brilhantes resultados alcançados em tão curto espaço de tempo de  
63 existência. Como gestores públicos da Região, ficamos muito orgulhosos de ‘nossa’ respeitada  
64 instituição. Parabéns pelo trabalho”; 4) comunica o recebimento de um pedido de informações,  
65 do Ministério Público Federal, Procuradoria da República de São Bernardo do Campo, relativo à  
66 votação ocorrida na sessão do dia 25 de junho de 2013 no âmbito das discussões que resultaram  
67 na Resolução ConsUni nº 114, que trata da elaboração da lista tríplice de reitores e vice-reitores.  
68 Informa que esse assunto será trazido ao ConsUni, uma vez que há a questão da legalidade sobre  
69 o que foi decidido e o procurador solicita que seja ouvido o testemunho dos presentes à ocasião,  
70 sendo assim, convocou reunião extraordinária para o dia 25 de setembro, às 16h, conforme  
71 convocação já encaminhada; 5) informa, ainda, que recebeu um abaixo-assinado de um grupo de  
72 técnicos administrativos, datado do dia 23 de setembro de 2013, solicitando esclarecimento  
73 quanto ao uso da fórmula de cálculo da Resolução ConsUni nº 117, nos processos eleitorais nas  
74 eleições para as direções dos Centros. Esclarece que no Expediente, foi apresentada uma minuta  
75 de resolução que se baseava nas eleições que ocorreram em 2009. Durante as discussões foram  
76 elencadas algumas sugestões de modificação e apontada a questão de que nos Centros há uma  
77 pequena quantidade de técnicos administrativos votantes, de maneira que mesmo a categoria  
78 tendo um peso pequeno o voto individual valeria mais do que o do professor. Na Ordem do Dia,  
79 o documento com as alterações acatadas foi apresentado e para solucionar a questão do peso do  
80 voto individual do técnico administrativo, adotou-se uma fórmula impedindo que isso ocorra,  
81 sendo:  $P(i) = 0,70 \times [VProf(i) / Prof] + \min [0,15/Alun, 0,7/Prof] \times VAlun(i) + \min [0,15/TA,$





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

82 0,7/Prof] x VTA(i), no entanto, houve a sugestão de um Conselheiro para se admitir os mesmos  
83 pesos adotados para a eleição de reitor e vice-reitor, o que foi aprovado pelo plenário, passando a  
84 fórmula a ser a seguinte:  $P(i) = 0,50 \times [VProf(i) / Prof] + \min [0,25/Alun, 0,50/Prof] \times VAlun(i)$   
85  $+ \min [0,25/TA, 0,50/Prof] \times VTA(i)$ , que garante que o valor do voto individual do aluno e do  
86 técnico administrativo não seja maior do que o do professor. O representante dos técnicos  
87 administrativos, Alexsandro, alega que o constante na Resolução não segue o que foi votado na  
88 referida sessão, sendo que a proposta feita à ocasião era para se adotar os mesmos critérios  
89 adotados para as eleições de reitor e vice-reitor. Professor Waldman esclarece que a discussão  
90 ocorreu em torno dos percentuais e cita que o Conselheiro autor da proposta, sugeriu que se  
91 utilizasse a mesma fórmula acatada pelo relator, porém com os pesos de 50-25-25. Alexsandro lê  
92 o trecho da Ata da II Sessão Ordinária do ConsUni: “*Professor Marvulle propõe, assim como*  
93 *adotado na Resolução para eleição de reitor e vice-reitor, que se utilize o mesmo peso de 50%*  
94 *para docentes, 25% para discentes e 25% para técnicos administrativos. Embora sejam eleições*  
95 *diferentes, acredita que por questão de coerência, o peso das categorias deve ser o mesmo do*  
96 *aprovado em eleição para reitor. Após comentários, a proposta foi secundada e aprovada por*  
97 *12 votos favoráveis, 8 votos contrários e 6 abstenções”.* Professor André Eterovic expõe que a  
98 ata dá o entendimento de que os pesos para as categorias são fixos, o que diverge do que consta  
99 na Resolução. Professor Waldman concorda que a ata pode não estar clara e que isso pode ser  
100 corrigido, porém ressalta que estamos na sessão de informes. Após mais alguns comentários,  
101 professor Joel sugere que esse ponto seja discutido no item 1 da Ordem do Dia, Ata da II Sessão  
102 Ordinária do ConsUni. A Mesa acata a sugestão. **Informes dos Conselheiros:** 1) professor Joel  
103 solicita que o item 1 do Expediente seja promovido à Ordem do Dia, devido ao curto prazo que a  
104 ProGrad possui para enviar informações do quadro de vagas ao Ministério da Educação (MEC) e  
105 que as discussões para definição do Edital de Ingresso 2014 já estão em andamento no ConsEPE.  
106 Solicitação secundada e aprovada com 1 voto contrário, passando a figurar como item 4 da  
107 Ordem do Dia; 2) professor Klaus Capelle solicita a promoção à Ordem do Dia dos itens 9 e 10  
108 do Expediente. Após serem justificadas as propostas foram secundadas e aprovadas por  
109 unanimidade, passando a vigorar como itens 5 e 6 da Ordem do Dia, respectivamente; 3) o  
110 representante dos discentes de graduação, Silas, informa que ocorreu entre os dias 07 e 09 de  
111 agosto, o II Encontro dos Bacharelados Interdisciplinares em Poços de Caldas, onde estiveram  
112 presentes vários representantes da comunidade universitária e pode notar-se que a UFABC é  
113 tratada como referência nesse método de ensino. Destaca que no evento, foi criada a Primeira  
114 Executiva Nacional dos Discentes, com previsão para ocorrer em 2014. No ensejo, solicita a  
115 verificação dos processos para contratação das empresas de transportes, uma vez que foi  
116 percebido que os motoristas, que trabalharam nesse evento, não se alimentaram adequadamente.  
117 Por fim, comunica sobre a insatisfação da comunidade em relação ao espelho d’água e que está  
118 sendo feito um abaixo-assinado com várias sugestões sobre o assunto; 4) o representante  
119 suplente dos técnicos administrativos, Daniel Dubosselard solicita esclarecimento sobre o  
120 orçamento 2014, questionando se após a aprovação do MEC, o assunto retorna ao ConsUni; 5)  
121 professora Rosana informa que em agosto de 2013, após a inserção dos valores do orçamento no





### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

122 sistema do MEC, a UFABC recebeu a visita da diretora do MEC, professora Adriana Weska, e  
123 após essa visita, o valor de investimento para execução de obras aumentou de 65 milhões para 86  
124 milhões. Comunica ainda que a licitação para a terraplanagem e muro de arrimo foi iniciada para  
125 a área onde será construído o Bloco Anexo; decisão essa tomada, por ter sido detectado que o  
126 projeto executivo não estava totalmente concluído, em razão de a empresa não estar respondendo  
127 a contento. Desse modo, decidiu-se por licitar a obra com tudo, evidentemente equacionado, e  
128 para isso será contratada uma complementação do projeto executivo, face ao modelo adotado em  
129 São Bernardo. Assim, enquanto os problemas do projeto executivo são solucionados, a  
130 terraplanagem é iniciada, evitando-se assim possíveis problemas de enchente no local. Esclarece  
131 que o espelho d'água não está pronto estando em fase de testes das bombas. Complementa que as  
132 obras de todo o câmpus não estão completas e que depois de concluídas terão áreas verdes  
133 gramadas e praça interna, no entanto, se a comunidade decidir alterar a obra do espelho d'água  
134 será necessário uma nova licitação, como reforma, uma vez que alterações não estão previstas no  
135 projeto. Esclarece, quanto ao orçamento, que o ConsUni aprova somente o orçamento que será  
136 enviado ao MEC e que após a inserção dos valores no sistema, a UFABC faz as adequações  
137 necessárias conforme consta na Resolução ConsUni nº 103, sendo apenas informadas ao  
138 ConsUni; 6) Conselheiro Alexsandro solicita providências para a melhor exposição da página  
139 dos Conselhos, no site da UFABC, para que se tenha melhor publicidade e facilidade de acesso  
140 aos atos deliberativos. Pontua que na última reunião, havia solicitado esclarecimentos sobre a  
141 política de acesso ao câmpus e que recebeu a informação de que não havia nenhum impedimento  
142 à entrada da comunidade no câmpus, exceto nos lugares onde há restrição de acesso, conforme  
143 política de segurança. Ressalta, porém, que a Prefeitura Universitária (PU) enviou um  
144 comunicado aos Conselheiros com uma série de óbices para a entrada de pessoas ao câmpus.  
145 Professor Waldman concorda com a posição do Conselheiro, porém esclarece que as  
146 informações da PU contêm certas cautelas, pois existem atividades que, em princípio, não devem  
147 ser realizadas sem contratos previamente estabelecidos, dessa forma, qualquer pessoa, desde que  
148 se identificando e informando o motivo da entrada, não contrariando nenhuma política de  
149 segurança, será liberada para entrada; 7) o representante suplente dos discentes de pós-  
150 graduação, Antônio Cláudio, informa, que entre os dias 04 e 07 de novembro ocorrerá o  
151 Simpósio de Pós-Graduação, que será realizado aqui na UFABC pela Associação de Pós  
152 Graduação (APG). Comunica sobre o 39º Conselho Nacional de Associações de Pós-Graduandos  
153 (CONAP), que será realizado pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), de 25 a 27  
154 de outubro, na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em Minas Gerais. Solicita auxílio  
155 para que os pós-graduandos possam participar desse evento, uma vez que a APG da UFABC não  
156 possui sócios contribuintes, não havendo fundos para o evento. Por fim, solicita a verificação da  
157 infraestrutura dos espaços físicos da torre 3 que se encontram com alguns problemas, em  
158 especial no ar condicionado, ocasionando empecilhos nas pesquisas e más condições de  
159 trabalho, além da falta de locais para refeitórios dos alunos de pós-graduação. Professor Klaus  
160 Capelle, sobre o auxílio ao evento, esclarece que as Pró-Reitorias de Pós-Graduação (ProPG) e  
161 de Pesquisa (ProPes) possuem internamente um mecanismo de apoio ao evento e sugere que seja



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

162 enviado um pedido formal, com referência ao evento para as Pró-Reitorias citadas; 8) professora  
163 Maria de Lourdes solicita a promoção do item 3 do Expediente à Ordem do Dia, sendo o assunto  
164 já apreciado no CMCC. Proposta secundada e aprovada por unanimidade, passando a ser o item  
165 7 da Ordem do Dia; 9) o representante dos técnicos administrativos, Conselheiro Henrique,  
166 considera que foram cometidos excessos pelos funcionários no cumprimento das exigências da  
167 PU sobre a política de segurança para entrada nos câmpus da UFABC. Informa, ainda, que foram  
168 eleitos os representantes sindicais do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal do  
169 ABC (Sintufabc), totalizando 17 representantes, sendo que cada área tem direito a um  
170 representante a cada 15 servidores lotados. Esses representantes realizam reuniões trimestrais  
171 para discussão dos problemas das áreas e contribuição constante para melhorias na UFABC; 10)  
172 professor Arnaldo solicita intervenção da Reitoria na questão do atraso na entrega das salas dos  
173 docentes no câmpus São Bernardo do Campo. Alega que a previsão de entrega das salas do  
174 CCNH e CMCC era para o dia 19 de agosto e as do CECS para o dia 03 de setembro e ambas  
175 não ocorreram. **Ordem do dia:** Ata da II sessão ordinária de 2013, realizada em 25 de junho, 16  
176 e 30 de julho e 13 e agosto de 2013. Professores André Eterovic e Gregores solicitam que, na  
177 página 14, sejam alteradas suas ausências injustificadas para justificadas por motivo de férias; no  
178 ensejo, professor André Eterovic sugere que não sejam agendadas sessões extraordinárias em  
179 período de recesso. Professor Herculano aponta que na reunião ocorrida no dia 25 de junho no  
180 período da tarde não há explicitação da composição da Mesa. Professor Waldman informa que as  
181 alterações solicitadas serão realizadas. Silas retoma a questão da fórmula, já iniciada nos  
182 informes, indagando sobre qual seria a fórmula original, citada na página 15 da ata e alega a  
183 necessidade de deixar claro, ao que professor Waldman esclarece que a fórmula original é a  
184 adotada em 2009, que não previa os mínimos, sendo essa, a fórmula levada para discussão no  
185 Expediente. Ressalta que houve um questionamento sobre o valor do voto individual dos  
186 técnicos administrativos dos Centros, sendo que, na tentativa de solucionar o caso, a Reitoria  
187 apresentou uma fórmula alternativa na Ordem do Dia, acatada pelo relator. Professor Herculano  
188 explana que o exposto em ata é a discussão da minuta de resolução, enviada aos Conselheiros  
189 antecipadamente e que no momento da discussão, pode não ter sido apreciado o impacto que a  
190 fórmula causaria. Professor André Eterovic solicita que seja verificado o que foi votado, se for o  
191 caso utilizando o áudio da reunião. Professor Waldman esclarece que a votação se deu mediante  
192 a proposta do relator. Nesse momento, a secretária-geral, Soraya, lê trecho do relato apresentado  
193 à ocasião pelo professor Igor Leite: “ 4.) *Acato a fórmula alternativa proposta para equilibrar o*  
194 *peso dos votos dos técnicos administrativos e alunos com docentes e recomendo que se troque a*  
195 *fórmula original por aquela proposta pelo Prof. Waldman*”. Complementa que na ocasião, fez-  
196 se a proposta de alterar os pesos dessa fórmula, acatada pelo relator, para 50-25-25 e que não  
197 houve mais nenhuma manifestação do plenário para se tirar os mínimos desta fórmula. Afirma  
198 que para que a ata tenha mais clareza pode se colocar as falas na íntegra. Professor Joel informa  
199 que secundou a proposta de utilizarem-se os mesmos pesos e que não estava na proposta alterar  
200 os mínimos. Professor Christoffolette, afirma que a fala do professor Joel, presente à ocasião, foi  
201 esclarecedora e questiona se os Colégios Eleitorais dos Centros têm autonomia para resolver



**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

202 esses conflitos, uma vez que a Resolução regulamenta somente a consulta. Professor Waldman  
203 comunica que se reuniu com os três presidentes das Comissões Eleitorais dos Centros e que não  
204 há o interesse em utilizar outros métodos de pesquisa, senão a consulta à comunidade que  
205 compõe cada Centro. Professor Pansarelli declara que a discussão não está sendo direcionada à  
206 ata e sim a pontos que já foram deliberados anteriormente e sugere que se há divergência, que se  
207 retire o assunto da pauta. Conselheiro Alexsandro explana que esteve presente à reunião e que,  
208 nos encaminhamentos para votação, não ficou claro o que estava sendo votado. Professor  
209 Waldman informa que a secretaria do Conselho irá fazer os procedimentos necessários para se  
210 deixar a ata mais clara. A secretária-geral, Soraya, corrobora que será realizada a transcrição  
211 integral das falas concernentes ao tema e apontadas na ata e que se houver dúvidas, há a  
212 possibilidade de os Conselheiros ou conferirem por meio da gravação da reunião que sempre está  
213 à disposição na Secretaria-Geral. Professor Joel sugere que se encaminhe a ata para votação já  
214 com as alterações propostas e que foram acatadas. Professor André Eterovic alega que, em se  
215 fazendo a transcrição integral, caso seja confirmado o erro de interpretação, pode ser necessário  
216 uma alteração nos processos eleitorais em andamento. Dr. Reginaldo elucida que há uma  
217 colocação de pequena parte do plenário, expondo que a Resolução aprovada não condiz com o  
218 escrito em ata. Concorda que a fórmula é complexa, mas que a maioria das pessoas presentes no  
219 plenário e que também estiveram presentes na referida reunião, concordam com o que foi  
220 deliberado. Corrobora com a proposta de completar a ata com a transcrição literal do que foi  
221 deliberado, evitando assim, erros de interpretação e até complicações jurídicas. Sugere também  
222 que seja realizada uma consulta ao plenário, sobre a Resolução aprovada e o deliberado na  
223 sessão. A Mesa acata a proposta. Professor Gregores informa que é candidato a diretor de  
224 Centro e, neste momento, está sendo deliberado sobre essa questão, no entanto, na ocasião a que  
225 se refere a ata, participou da sessão como Conselheiro, questionando então se por questões  
226 regimentais deve abster-se. Professor Waldman alega que o recomendável é abster-se nesta  
227 votação. Conselheiro Alexsandro questiona sobre a proposta do Dr. Reginaldo estar  
228 convalidando atos já deliberados, o que não consta em regimento. Dr. Reginaldo esclarece que a  
229 proposta é perguntar ao plenário se, com o adendo da transcrição integral na ata, esta ficará de  
230 acordo com a Resolução aprovada e publicada. Professor André Eterovic reformula sua proposta  
231 para que se submeta ao Conselho a decisão sobre o trecho questionado da ata e que os  
232 Conselheiros que não estiveram presentes à sessão se abstenham, refletindo então efetivamente o  
233 ocorrido. Professor Herculano rememora o histórico entre o ocorrido no expediente e ordem do  
234 dia, para se chegar na presente fórmula e pontua que, se a Resolução foi aprovada  
235 incorretamente, os próprios proponentes teriam votado contra, o que não é pertinente.  
236 Conselheiro Henrique questiona sobre a legalidade para a escolha dos diretores dos Centros, caso  
237 os Colégios Eleitorais dos Centros, façam suas listas tríplices com resultados diferentes dos  
238 apontados na consulta. Dr. Reginaldo esclarece que existe uma hierarquia e, por norma, a  
239 escolha do reitor é feita pelo presidente da República, que recebe uma lista com três indicações,  
240 já a escolha dos diretores dos Centros é realizada pelo reitor que também deve receber uma lista  
241 com três indicações. Os Colégios Eleitorais deliberam a partir do recebimento dos resultados da



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

242 consulta à comunidade e formam a lista tríplice, mas tem total liberdade de decidir a ordem dessa  
243 lista, os Colégios Eleitorais não estão vinculados legalmente à consulta, que também não é  
244 obrigatória. Sem mais discussões, professor Waldman encaminha para votação a questão de se a  
245 fórmula, constante na Resolução vigente, é de fato a que foi aprovada na reunião da continuação  
246 da II sessão ordinária do ConsUni, realizada no dia 16 de julho. Contabilizam-se 10 votos  
247 favoráveis; 4 contrários e 16 abstenções. Com este resultado, há o entendimento de que a  
248 fórmula está de acordo com o que foi deliberado, no entanto, será feita a inserção da transcrição  
249 na ata. Em votação, o documento com as alterações foi aprovado com 10 abstenções.  
250 Conselheiro Alexsandro declara sua abstenção: *“A posição dos técnicos administrativos e o*  
251 *resultado da votação, demonstra que houve uma confusão; de fato o tema não ficou claro, o*  
252 *grande número de abstenções e mesmo a forma como foi conduzida a discussão no dia, mostra*  
253 *que essa Universidade ainda tem que amadurecer muito, não só nos seus encaminhamentos nos*  
254 *Conselhos Superiores, mas também na forma como discute com as categorias e com as pessoas*  
255 *envolvidas. A nossa posição pela democratização radical da UFABC é transformar a*  
256 *universidade mais democrática e popular, tem como critério a democratização dos seus*  
257 *processos deliberativos. Nunca teríamos aprovado essa Resolução, que foi aprovada com o*  
258 *nosso voto – os técnicos administrativos votaram a favor – se tivéssemos a compreensão que*  
259 *naquele dia estava votando uma forma que reduzia o peso dos técnicos administrativos dentro*  
260 *do Colégio Eleitoral, caso fosse feita aquela votação de novo, não seríamos favoráveis, nesse*  
261 *sentido nós entendemos que o que foi colocado foi muito ruim, afeta os laços de confiança entre*  
262 *os entes constituintes da comunidade universitária e nos manifestamos totalmente contra*  
263 *qualquer tentativa de reduzir os pesos dos estudantes e dos técnicos administrativos dentro dos*  
264 *processos eleitorais dentro da nossa universidade. Acreditamos na autonomia dos Centros, na*  
265 *autonomia das categorias e que nós temos muito que avançar. O próximo passo nosso, que é a*  
266 *eleição de reitor, esperamos que não haja manobras regimentais ou interpretações ambíguas*  
267 *dentro do que foi deliberado, consideramos que temos que avançar muito”.* Professor  
268 Chistofollete solicita um aparte à fala do Conselheiro Alexsandro e declara: *“A minha abstenção*  
269 *é porque eu não estava presente, porém a declaração do Conselheiro soa como uma provocação*  
270 *e se é para ser falada a verdade, nós temos que prestar atenção no que estamos fazendo. No*  
271 *qual uma votação no escuro, cheia de coisas, com mudanças de voto, recontagens, não é*  
272 *questionada somente por que o resultado agrada, também não pode ser questionada uma*  
273 *votação feita às claras que o resultado não agrada, só porque se estava cochilando”.* Professora  
274 Maria Gabriela solicita que seja apurado dentre as abstenções, os Conselheiros ausentes à  
275 ocasião. Os Conselheiros: André Eterovic, Antônio Cláudio, Antônio Faleiros, Arnaldo  
276 Rodrigues, Daniel Pansarelli, Denise Consonni, Maria Gabriela, Marcelo Christoffollete, Marcos  
277 Duarte, Ricardo Moretti, Ruth Galduroz e Silas Furtado, declaram suas abstenções por estarem  
278 ausentes na sessão a que se refere a ata. Os Conselheiros Eduardo Gregores e Marcelo Modesto  
279 declaram suas abstenções por serem pré-candidatos na ocasião e hoje por serem partes  
280 interessadas no processo. Professor Waldman lamenta que a votação fosse feita sem o devido  
281 entendimento, porém os procedimentos adotados estão previstos em regimento, não houve, em



### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

282 momento algum, manobras regimentais, mas acredita que se pode aperfeiçoar procedimentos.  
283 Minuta de Resolução que cria a Editora da UFABC e sua comissão de implantação. Professor  
284 Herculano inicia seu relato, analisando a importância da implantação da Editora na UFABC.  
285 Discorre sobre o histórico e comenta que o acordo final foi aperfeiçoar a resolução, como consta  
286 no documento enviado. Menciona alguns pontos da resolução, como o Art. 2º “*Criar a*  
287 *Comissão de Implantação da Editora da UFABC com a seguinte composição: I. um*  
288 *coordenador geral, escolhido pelo reitor dentre os membros do Grupo de Trabalho para*  
289 *Implantação da Editora (GT-Implantação); II. dois coordenadores adjuntos, indicados pelos*  
290 *diretores dos Centros complementares ao do coordenador geral; e III. um representante da Pró-*  
291 *Reitoria de Administração*”. Destaca o parágrafo 2º do Art. 2º. “*a fim de executar a contento*  
292 *estas atividades, a equipe de coordenação deverá contar com redução de carga didática*  
293 *apropriada, a ser definida pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)*”. Para  
294 melhor desempenho dessas atividades pela equipe de coordenação sugere a redução da carga  
295 didática e que essa redução seja definida pela CPPD. De acordo com o parágrafo 2º do Art. 3º,  
296 menciona que esta comissão terá caráter consultivo, auxiliando a Comissão de implantação  
297 quanto aos aspectos burocráticos, administrativos e institucionais. Segue para o Art. 4º “*A*  
298 *Comissão de Implantação deverá apresentar ao ConsUni, até sua próxima reunião ordinária,*  
299 *um plano de trabalho minimamente detalhado contendo cronograma de atividades e previsão*  
300 *orçamentária. Parágrafo 1º - O ConsUni determinará um prazo máximo de até 12 (doze) meses,*  
301 *a partir da nomeação da Comissão de Implantação, para a conclusão dos trabalhos. Parágrafo*  
302 *2º - Deverão ser apresentados relatórios sucintos de atividades nas sessões ordinárias do*  
303 *ConsUni aos seis meses e ao final dos 12 meses de atividades*”. Após apresentação, professor  
304 André Eterovic cita o parágrafo 1º do Art. 3º “*os representantes a que se referem os incisos V a*  
305 *VIII terão também seus suplentes indicados pelas respectivas áreas*”. Questiona o porquê de as  
306 demais áreas da Comissão de Implantação e do Comitê Assessor não possuírem suplentes. A  
307 respeito da redução da carga didática, declara não ser favorável. Questiona o Art. 1º acerca da  
308 criação da Editora, pois entende que tão logo o Conselho aprove esta resolução, efetivamente  
309 cria-se a Editora. A isso, professora Ruth solicita uma reflexão sobre as consequências de uma  
310 redução de carga didática. Professor Arnaldo corrobora com a fala dos Conselheiros anteriores e  
311 sugere no parágrafo 2º do Art. 2º a substituição da palavra “*deverá*” por “*poderá*”. Propõe  
312 também a criação de um Comitê Editorial. Para esclarecimentos, professora Gabriela comenta  
313 que o Conselho Editorial será discutido pelo Conselho Gestor. Propõe apresentar ao ConsUni  
314 alguns modelos de Conselhos Editoriais. No ensejo, o representante dos discentes da graduação,  
315 Silas, comenta a respeito da composição do Art. 2º, considera importante a participação de um  
316 membro da Área de Comunicação. No parágrafo 1º do Art. 3º, questiona sobre a suplência  
317 somente para os cargos mencionados nos incisos V a VIII. Sugere no Art. 4º que a cada início de  
318 sessão ordinária do ConsUni o coordenador do Comitê Geral apresente ao Conselho um relatório  
319 das atividades desenvolvidas no período. Quanto à redução da carga didática, professor André  
320 Eterovic sugere a remoção do parágrafo 2º do Art. 2º. Sobre a participação na implantação da  
321 Editora, sugere que seja definida pela Avaliação de Progressão e conste como pontuação. Logo



**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

322 após, professor Gregores corrobora com a fala do professor André Eterovic acerca da criação da  
323 Editora. Destaca que há um equívoco no sentido de que a atribuição de pontuação cabe à CPPD e  
324 não à Resolução que cria a Editora. Sugere a supressão do Art. 1º. Também sugere retirar o  
325 parágrafo 2º do Art. 2º, entendendo que está fora do contexto. No ensejo, professor Pansarelli  
326 comenta que participou do Grupo de Trabalho (GT) de implantação da Editora, o que lhe  
327 proporcionou a oportunidade de visitar diversas editoras universitárias, desde aquelas com  
328 estruturas robustas até modelos ao qual está sendo proposto nesse momento. Esse modelo é um  
329 pequeno Comitê que responde por toda uma terceirização de serviços, ou seja, a gestão que não é  
330 produzida por funcionários da própria editora. Considera que essa estrutura estabelecida põe ao  
331 Comitê a responsabilidade de funcionamento da Editora, no entanto, menciona que não há  
332 equipe de funcionários exclusivos e a estrutura não está totalmente completa, é um modelo  
333 reduzido, o que, de fato, gera um trabalho intenso. Professor Herculano esclarece que quanto à  
334 carga didática, considera que os envolvidos com as atividades da Editora durante os 12 meses,  
335 precisam de uma redução, pois é um trabalho complexo. Entende que é necessário melhorar a  
336 redação do texto. Corrobora com a sugestão apresentada pelos Conselheiros, sobre a redação. “A  
337 fim de executar a contento estas atividades, a equipe de coordenação *poderá* contar com redução  
338 de carga didática apropriada, a ser definida pela Comissão Permanente de Pessoal Docente  
339 (CPPD) *conjuntamente com os Conselhos de Centro*”. Acata a supressão do Art. 1º. sobre a  
340 inclusão de um membro da Área de Comunicação, entende a proposta, no entanto, acredita ser  
341 positivo deixar o Comitê mais enxuto, com o intuito de oferecer a liberdade para convidar  
342 colaboradores sempre que necessário, de acordo com o parágrafo 3º do Art. 2º. A respeito dos  
343 representantes indicados no parágrafo 1º do Art. 3º, explica que foi um erro de digitação, a ideia  
344 é que todos os representantes tenham suplentes. A seguir, professor Gregores sugere que após a  
345 conclusão das atividades da estruturação da Editora pela Comissão de Implantação, ela apresente  
346 a esse Conselho, a proposta de criação, propriamente dita. A essa exposição, professora Maria  
347 Gabriela entende que ao criar tal divisão na Resolução estamos desautorizando todo trabalho que  
348 foi realizado até o momento, não havendo necessidade dessa separação. Considera esse fato  
349 como um retrocesso, uma vez que completou um ano que esse assunto consta em pauta, sendo  
350 necessário avançar. Esclarece que no momento cria-se a Comissão de Implantação e a Editora da  
351 UFABC, no entanto, o funcionamento da Editora condiciona-se ao andamento dos trabalhos da  
352 Comissão. Após, professora Ruth esclarece que não cabe à CPPD avaliar a dispensa de crédito,  
353 somente aos diretores de Centro e aos coordenadores de curso. No ensejo, professor Harki  
354 questiona se a Editora é uma entidade jurídica. A isso, professora Gabriela esclarece que a ideia  
355 consiste em a Editora ser um órgão complementar da Reitoria. Acerca do CNPJ ser próprio ou  
356 não, explica que esse fato será objeto de deliberação da Comissão de Implantação. Professor  
357 Joel, no intuito de tornar o texto mais claro e dessa forma a Editora se consolidar, sugere  
358 alteração no texto da ementa. “*Cria a Editora da UFABC (EdUFABC) e institui a Comissão de*  
359 *Implantação da Editora da UFABC*”. Professor Pansarelli comenta que há um lote de livros que  
360 foi publicado pelo Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade e que está em vias de sair um  
361 próximo edital. Sobre a decisão de criar ou não a Editora, enfatiza que, independentemente desse



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

362 fato, as publicações já estão em andamento. Após comentários, professor Herculano explica que  
363 a implementação da Comissão é o primeiro passo para a criação da Editora. Concorda com a  
364 sugestão do professor Joel, acata a retirada do Art. 1º, com o intuito de evitar redundância.  
365 Entende que a Editora é efetivamente criada com a instalação da Comissão de implantação. Após  
366 comentários, professor Waldman inicia os encaminhamentos. A isso, professor Gregores retira a  
367 proposta e concorda com a sugestão do professor Joel. Seguem propostas: 1) substituir a ementa  
368 por: “*Cria a Editora da UFABC (EdUFABC) e institui a Comissão de Implantação da Editora*  
369 *da UFABC*”. Proposta acatada pelo relator; 2) fusão dos Art. 1º e 2º, tornando-se um único com  
370 a seguinte redação: “*Criar a Editora da UFABC (EdUFABC) como órgão complementar*  
371 *vinculado à Reitoria e instituir a Comissão de Implantação da Editora da UFABC com a*  
372 *seguinte composição...*”. Proposta acatada pelo relator; 3) parágrafo 1º do Art. 3º, acerca dos  
373 representantes suplentes, substituir incisos “*V a VIII*” por “*III a XI*”. Proposta acatada pelo  
374 relator; 4) a cada sessão ordinária serão apresentados ao ConsUni relatórios sucintos sobre as  
375 atividades. Proposta acatada pelo relator; 5) será apresentado ao ConsUni um relatório parcial  
376 detalhado aos seis meses de funcionamento da Comissão. Acatado pela área demandante; 6)  
377 supressão do parágrafo 2º do Art. 2º; em votação, obtém-se 19 votos favoráveis; 6 contrários; e 4  
378 abstenções. Proposta aprovada. Passa-se à votação do documento com todas as propostas de  
379 alterações. Documento aprovado por unanimidade. Como nenhum dos participantes desejasse  
380 fazer uso da palavra, o reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a primeira parte da sessão  
381 às 12h28.-----

382 Aos 24 dias do mês de setembro do ano de 2013, no horário das 14h, na sala dos Conselhos,  
383 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,  
384 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a III sessão ordinária do Conselho  
385 Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013, previamente convocada e presidida pelo  
386 magnífico reitor, professor Helio Waldman, com a presença dos seguintes Conselheiros:  
387 Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, representante suplente docente do Centro de Ciências  
388 Naturais e Humanas (CCNH); Aleksandro Cardoso Carvalho, representante dos servidores  
389 técnicos administrativos; André Eterovic, representante docente do CCNH; André G.S.  
390 Landulfo, representante suplente docente do CCNH; Antônio Candido Faleiros, vice-diretor do  
391 CMCC; Antônio Claudio M. Padilha, representante suplente discente de pós-graduação; Arnaldo  
392 Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do CCNH; Carlos Triveno Rios, representante suplente  
393 docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Daniel  
394 Pansarelli, representante docente do CCNH; Denise Consonni, substituta do pró-reitor de  
395 graduação; Eduardo de Camargo Oliva, representante da comunidade civil; Flavio da Silva  
396 Nogueira, representante dos técnicos administrativos; Francisco de Assis Comarú, substituto do  
397 pró-reitor de extensão; Guiou Kobayashi, representante docente do Centro de Matemática,  
398 Computação e Cognição (CMCC); Henrique de Abreu Piccolo, representante dos técnicos  
399 administrativos; Herculano da Silva Martinho, representante docente do CCNH; Jeverson  
400 Teodoro Arantes Junior, representante docente do CECS; João Paulo Góis, representante  
401 suplente docente do CMCC; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas





**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

402 afirmativas; Jorge Donizetti Rodrigues Júnior, representante dos técnicos administrativos; Klaus  
403 Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Luiz Carlos da Silva Rozante, representante docente do  
404 CMCC (a partir das 15h35); Marcelo Bussotti Reyes, representante docente do CMCC; Maria de  
405 Lourdes Merlini Giuliani, representante suplente docente do CMCC (até 15h34); Maria Gabriela  
406 S.M.C. Marinho, representante suplente docente do CECS; Marcos Duarte, substituto eventual  
407 do pró-reitor de pós-graduação; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Marcelo  
408 Modesto, vice-diretor do CECS; Natasha Almeida Macedo, representante da comunidade civil;  
409 Ricardo de Sousa Moretti, representante docente do CECS; Ronny Calixto Carbonari,  
410 representante suplente docente do CECS; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e  
411 desenvolvimento institucional; Ruth Ferreira Galduroz, representante docente do CMCC; Silas  
412 de Melo Furtado, representante discente de graduação; Wellington Barbosa de Sousa,  
413 representante discente de graduação. Ausências Justificadas: Gustavo Martini Dalpian, vice-  
414 reitor. Ausentes: Douglas Alves Cassiano, representante docente do CECS; Elienai de Almeida  
415 Reis, representante discente de graduação; Fábio Augusto Barcelos Teixeira, representante  
416 discente de graduação; Rafael Saad Fernandez, representante discente de pós-graduação; Raquel  
417 de Almeida Ribeiro, representante docente do CCNH; Vladislav Kupriyanov, representante  
418 docente do CMCC. Não-votantes: Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos; Neli Oshino,  
419 assistente social; Rail Ribeiro Filho, chefe da Divisão de Planejamento e Gestão da Prograd;  
420 Reginaldo Fracasso, procurador e Soraya Cordeiro, secretária-geral. Apoio administrativo: Aline  
421 Regina Bella, Aline Santiago Barboza e Daniely Dias Campos, assistentes em administração da  
422 Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes,  
423 abre a segunda parte da sessão às 14h27. Minuta de Resolução que institui a Comissão Interna de  
424 Saúde do Servidor Público (CISSP) na UFABC. O relator do assunto, professor André Eterovic,  
425 apresenta seu parecer. Destaca que para adequação da UFABC à Portaria Normativa no 3/2010  
426 (SRH-MPOG), é fundamental a criação da CISSP, ato importante para efetivação da norma que  
427 rege a implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor  
428 Público Federal. Com base em sua relatoria, elenca cinco pontos básicos: 1) “A *saúde,*  
429 *abrangendo as condições físicas, psíquicas, sociais e ambientais no local de trabalho – seria*  
430 *foco de uma gestão participativa da administração universitária e dos servidores*”, tendo como  
431 o objetivo o envolvimento de todos para promover a saúde global dos servidores da UFABC; 2)  
432 independência de atuação da comissão, caracterizada pela descentralização do poder decisório.  
433 Um exemplo dessa característica consiste na composição majoritária da comissão por membros  
434 eleitos entre seus pares. Conforme parecer, destaca ainda: “A *liberdade de ação de seus*  
435 *componentes seria garantida pela administração, de modo que pudessem exercer as funções*  
436 *prescritas em seu plano de trabalho sem nenhum tipo de constrangimento. Essa condição, de*  
437 *interesse público supremo, deve prevalecer frente a qualquer outro interesse ou necessidade*  
438 *administrativa da instituição. O paralelo entre a atuação da CISSP e a de um ombudsman seria*  
439 *conveniente: possibilitar um ponto de vista distinto daquele da entidade governante”; 3) “Em*  
440 *virtude de sua abrangência, o tema “saúde no trabalho” é tratado por outros órgãos internos à*  
441 *UFABC, em atribuições específicas. Tais órgãos, a despeito de sua competência em propósitos*



**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

442 *restritos, carecem da natureza independente (como descrita nos parágrafos anteriores) da*  
443 *CISSP quanto à sua constituição. Caberia à CISSP aglutinar os esforços de tais entidades ao*  
444 *redor do ponto de intersecção preposto, no intuito de maximizar o rendimento conjunto”. Esse*  
445 *ponto destaca a capacidade da CISSP de coordenar e supervisionar a atuação das várias*  
446 *entidades internas, no que diz respeito à saúde do trabalhador; 4) acerca da independência de*  
447 *atuação, acrescenta ainda: “por outro lado, deve ser preservada a possibilidade de*  
448 *questionamento e intervenção da CISSP quando da discordância em algum aspecto da atividade*  
449 *daquelas”. Se, porventura, a CISSP perceber discordância em algum aspecto na atividade de*  
450 *outros órgãos internos relacionados à saúde no trabalho, poderá intervir; 5) um fator importante a*  
451 *considerar são os mapas de risco, conforme segue na relatoria. “A identificação efetiva das*  
452 *condições de trabalho deve ser realizada num contexto espacial e temporal. A elaboração do*  
453 *mapa de riscos da UFABC e sua atualização periódica seriam os principais desafios da CISSP.*  
454 *A UFABC, ainda pendente quanto a estes requisitos legais, deve garantir que esta meta seja*  
455 *atingida ainda no primeiro ano de instalação da CISSP”. Considera que “o engajamento de*  
456 *todos os setores da UFABC no treinamento dos membros da CISSP é de interesse da própria*  
457 *comunidade. Só a excelência na formação continuada de seus integrantes pode permitir que a*  
458 *CISSP realize intervenções baseadas em protocolos técnicos atualizados, com decisões*  
459 *fundamentadas em critérios objetivos. Eventuais discordâncias entre a CISSP e outros órgãos*  
460 *devem ser arbitradas pelo Conselho Universitário”. O relator propõe um documento substitutivo*  
461 *ao original, de modo que os pontos elencados sejam contemplados. Após apresentação, abre-se*  
462 *para discussões. Conselheiro Flávio sugere acrescentar no início do inciso VII, do Art. 3º, a*  
463 *palavra “aplicar”. Após argumentações de outros Conselheiros, o proponente retira a proposta.*  
464 *Professor Herculano questiona sobre a carga horária do treinamento e em quais condições os*  
465 *representantes avaliarão os laboratórios. Na nova proposta de resolução, acerca do treinamento,*  
466 *considera que o assunto está indefinido. A essa exposição, professor André Eterovic destaca que*  
467 *esse assunto não está indefinido, pois o objetivo dessa resolução consiste em passar o atributo do*  
468 *treinamento para a direção da instituição, pretende que essas pessoas tornem-se altamente*  
469 *qualificadas. Sugere aos gestores de laboratórios, como responsáveis por esses, que sejam*  
470 *treinados para avaliar riscos. Nesse sentido, professor Herculano, destaca a importância de*  
471 *estabelecer os objetivos do treinamento, como por exemplo, carga horária e data de início.*  
472 *Professor André Eterovic compara com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e*  
473 *considera não ser necessário constar na resolução determinados procedimentos, pois percebe que*  
474 *todos sabem da importância de uma qualificação excelente. Professor Waldman lê o inciso 6 do*  
475 *Art. 3º: “requerer à Reitoria, quando caracterizado risco grave e iminente à segurança e saúde*  
476 *dos trabalhadores, o embargo ou interdição de locais, de seus processos e de seus agentes,*  
477 *garantindo o direito à recusa ao trabalho em tais condições”. Posiciona-se a favor da*  
478 *aprovação, mas, recordando o surto da gripe A ocorrida no ano de 2009, cita que havia muita*  
479 *pressão de vários setores da comunidade, ao que a Reitoria procurou as autoridades sanitárias,*  
480 *porém, nenhuma determinou a paralisação ou não das atividades, uma vez que pouco se sabia*  
481 *sobre a doença. Naquela ocasião, as atividades foram paralisadas imediatamente. Ainda assim,*





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

482 recorda que a UFABC recebeu diversas manifestações contrárias. Destaca que a CISSP deve  
483 requerer à Reitoria tais providências, no entanto, em algumas circunstâncias ela mesma terá  
484 dificuldades em saber o grau de risco da situação, devido à complexidade do assunto. Para a  
485 seguinte exposição, o relator esclarece que está previsto na resolução. Em circunstâncias  
486 extremas, cuja avaliação embasa-se em situações limítrofes, além da avaliação realizada por  
487 órgãos internos da UFABC considera importante que a CISSP, por meio de treinamento, também  
488 tenha condições para avaliar. Acrescenta que sobre casos extremos, a decisão caberá ao  
489 ConsUni. Nesse sentido, Alexsandro comenta sobre a questão mencionada, considera não ser tão  
490 complexo. Destaca que a UFABC possui, caso necessário, além da instrução inicial, órgãos  
491 assessores de saúde, segurança e trabalho compostos por profissionais capacitados, para realizar  
492 avaliações. Sugere, no Art. 3º, acrescentar a elaboração de um plano próprio de capacitação para  
493 CISSP e para a comunidade universitária. Professor Jeverson solicita esclarecimentos a respeito  
494 do Art. 9º, pois considera que o assunto do referido artigo não está relacionado à saúde do  
495 servidor. A esse questionamento, professor André Eterovic, explica que esses dois itens estão  
496 vinculados à independência de atuação da CISSP, cujo objetivo consiste em preservar os  
497 membros dessa comissão, para que suas funções na UFABC não sejam prejudicadas. Professor  
498 Waldman prossegue para a votação, mencionando a proposta do Conselheiro Alexsandro, acerca  
499 das atribuições da CISSP, que figura na elaboração de um plano de capacitação para os membros  
500 da Comissão. No ensejo, o relator questiona a manutenção da proposta, pois, a princípio, destaca  
501 que essa sugestão está contemplada no inciso II do Art. 3º *“estabelecer um plano de trabalho*  
502 *anual que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no*  
503 *trabalho, publicando um relatório semestral das atividades desenvolvidas”*. Após explicações, o  
504 Conselheiro retira sua proposta. A proposta acatada pelo relator refere-se à inclusão da palavra  
505 *“segurança”*, no inciso V do Art. 2º, tendo a seguinte redação: *“a integração de outros órgãos,*  
506 *internos e externos à UFABC, consideradas suas respectivas especificidades de atuação no que*  
507 *se refere à saúde e à segurança do trabalhador”*. Acerca do inciso XI do Art. 3º *“promover,*  
508 *anualmente, em conjunto com a Reitoria, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do*  
509 *Trabalho, além de outras ações educativas no âmbito da saúde laboral”*, professor Klaus  
510 recorda uma decisão ocorrida em outras reuniões, refere-se a não especificação da duração  
511 desses eventos. Se porventura decidirem que a duração seja um mês, ou duas semanas, por  
512 exemplo, ficará em desacordo com a resolução. Lembra que a solução foi a substituição por  
513 outra palavra com o intuito de não especificar a duração do evento. A isso, professor Waldman  
514 encaminha a seguinte proposta de texto: *“promover anualmente, em conjunto com a Reitoria,*  
515 *campanhas de prevenção de acidentes de trabalho além de outras ações educativas no âmbito*  
516 *da saúde laboral.”* Nesse sentido, o Conselheiro Alexsandro explica que a UFABC tem atuado  
517 irregularmente, pelo seguinte fato: até o momento não realizou a Semana Interna de Prevenção  
518 de Acidentes do Trabalho (SIPAT). Essa semana consta nas normas regulamentadoras do  
519 Ministério do Trabalho. Destaca que mesmo não tendo a CIPA e, conforme a regulação vigente,  
520 a semana de prevenção devia acontecer. Após esclarecimentos, professor Waldman encaminha o  
521 documento, contempladas as alterações, para votação. Aprovado com uma abstenção. Minuta de



**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

522 Resolução que cria a reserva de vagas para pessoas com deficiência na UFABC e define as  
523 condições de permanência destes estudantes. Professor Joel apresenta o documento,  
524 contextualizando o quadro nacional das pessoas com deficiência, inseridas nas universidades,  
525 bem como a necessidade de ampliação das ações afirmativas dentro da UFABC. Durante a  
526 explanação dos artigos, explica o escalonamento pretendido para o sistema de cotas ano a ano, de  
527 maneira a contemplar 5% das vagas nos BIs até 2018. Elucida, acerca das avaliações com base  
528 nos critérios estabelecidos pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Seleção  
529 Unificada (SiSU) e Edital de Ingresso aos BIs da UFABC. Pontua as descrições de deficiência  
530 previstas na legislação, bem como de que maneira seriam comprovadas para garantia do direito  
531 da ação afirmativa. Informa que a Resolução prevê que a UFABC disponibilize os recursos e  
532 serviços necessários para que os alunos com deficiência acompanhem as aulas, completando que  
533 será garantida a eles a prioridade na escolha de disciplinas e na matrícula em cursos de formação  
534 específica, independentemente de seu rendimento acadêmico. Professor André Eterovic  
535 parabeniza a iniciativa, mas explica que foi o único a votar contrariamente à promoção do  
536 assunto à Ordem do Dia, por considerar que o ConsUni ainda não possui conhecimento  
537 suficiente para deliberar sobre o tema. Atenta para os casos de deficiência intelectual, no que  
538 tange à prioridade de escolha de disciplinas, independentemente do rendimento acadêmico. O  
539 representante dos discentes de graduação, Silas, comenta que é possível buscar a excelência por  
540 meio da inclusão. Critica o parágrafo único do Art. 7º, em que antecipa as dificuldades dos  
541 deficientes em seu rendimento acadêmico. Salienta os programas da UFABC no auxílio a alunos  
542 com problemas de rendimento. Acredita que a deficiência intelectual deve ser mais bem  
543 dimensionada. Questiona se todas as deficiências são citadas no Art. 5º. Professora Ruth observa  
544 que a dislexia é citada como deficiência intelectual, mas na verdade é um distúrbio neurológico.  
545 Faz considerações acerca de deficiências intelectuais e do Quociente de Inteligência (QI) dos  
546 deficientes, considerando que caso esse seja abaixo de 70, o deficiente dificilmente conseguiria  
547 acompanhar as aulas na UFABC. Professor Arnaldo questiona se o parágrafo 1º do Art. 1º foi  
548 mantido, ao que o professor Joel respondeu que sim. Pontua com relação à menção do  
549 daltonismo dentre as deficiências, no Art. 5º. Solicita maior clareza na redação do § 3º do Art.  
550 12, que trata das provas às pessoas com deficiências. Professor Pansarelli entende que se for  
551 necessária prioridade é indício de que a UFABC não está recebendo adequadamente esses alunos  
552 com deficiência. Opina que se deve suprimir essa prioridade e trabalhar na adaptação de  
553 estruturas e procedimentos, que a seu ver são questões sérias e de grande porte. Cita exemplos de  
554 desencorajamento, que pode ter impacto forte nas pessoas com deficiência. Deve haver uma  
555 espécie de sensibilização entre os corpos docente e administrativo de modo que sejam evitadas  
556 tais situações. As adaptações não devem ser limitadas apenas à aplicação de provas. Exemplifica  
557 com a criação de uma biblioteca em braile. Professor André Eterovic reitera que os comentários  
558 são inerentes ao Expediente, não estando o assunto suficientemente amadurecido. Professor  
559 Waldman salienta que a urgência de promoção do tema é por conta da iminência do lançamento  
560 de Edital dos ingressos. Conselheiro Henrique concorda com o disposto no Art. 7º, considerando  
561 que as principais dificuldades acadêmicas estão nos primeiros semestres das disciplinas



**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

562 obrigatórias. Professora Denise relata que há, na UFABC, 25 alunos com deficiências. Acredita  
563 que se essa questão não estiver regulamentada, a UFABC não conseguirá tratar esses alunos da  
564 maneira adequada. Destaca o trabalho conjunto entre a ProGrad e a ProAP. Sugere que, no Art.  
565 14, que trata do Auxílio Monitoria, a dedicação seja de 10 horas semanais para igualar ao  
566 programa de monitoria já existente. No Art. 15, solicita que seja inserido o texto “*com apoio da*  
567 *ProGrad*”. Propõe ainda que, ao longo do texto, o termo “*jubilação*” seja substituído por  
568 “*desligamento*”. Recomenda não fechar a possibilidade de outorgar o auxílio aos alunos com  
569 problemas de aproveitamento. Conselheiro Flávio passa a palavra à assistente social da Divisão  
570 de Assuntos Educacionais, Neli Oshiro, que solicita uma efetividade na definição e  
571 desenvolvimento de ações em salas de aula. O representante dos técnicos administrativos,  
572 Alexandro, salienta a priorização de concurso para contratação de especialistas na área, bem  
573 como parcerias com órgãos públicos para sanar essa questão. Salienta a necessidade de  
574 capacitação aos servidores internos para trabalhar com essas demandas. Professor Moretti opina  
575 que as novas estratégias, para esse tema, devem ser adotadas para que tanto os alunos com  
576 deficiência como os colegas professores e demais servidores possam interagir com as  
577 dificuldades e enfrentá-las gradativamente. Com relação à reserva de vagas, não nota problemas  
578 na prioridade de disciplinas, pois considera ser um número proporcionalmente baixo de alunos  
579 com deficiência. Professor Waldman concorda com os Conselheiros que elogiaram o trabalho da  
580 ProAP na concepção dessa proposta. Posiciona-se favorável à manutenção do parágrafo único do  
581 Art. 7º, pois uma vez dada a prioridade aos alunos com deficiência, na escolha de disciplinas,  
582 eles terão mais liberdade para aperfeiçoar seus conhecimentos. Os recursos serão limitados e  
583 deverão ser utilizados da forma mais eficiente possível. Professor Klaus narra que conversou  
584 separadamente com quatro pessoas com deficiências diferentes, mostrando-lhes a resolução e os  
585 questionou se a UFABC está preparada e quais condições ela deve oferecer para que eles possam  
586 estudar na aqui. A resposta unânime foi que “*a universidade não precisa estar totalmente*  
587 *preparada para recebê-los, uma vez que o mundo lá fora oferece obstáculos muito maiores a*  
588 *eles do que aqui dentro.*” Para eles, as condições oferecidas, por mais que não sejam perfeitas, já  
589 são melhores que o cotidiano deles na sociedade. Portanto, para eles, é mais importante ter a  
590 oportunidade de ingresso na UFABC do que encontrar na UFABC condições perfeitas para  
591 receber pessoas com qualquer tipo de deficiência. Foram depoimentos que alteraram sua opinião  
592 com relação à resolução, sendo favorável a ela. Por fim, conclui que devem ser utilizadas as  
593 tecnologias para resolver problemas da inclusão de pessoas com deficiência. Professora Ruth  
594 sugere que não sejam especificadas as deficiências, no Art. 5º. Professor Joel passa a palavra à  
595 psicóloga da Divisão de Apoio à Saúde, Gabriela Andrade, que explana sobre dois conceitos de  
596 deficiência intelectual. Um deles, determinado pelo Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de  
597 1999, a descreve como “*funcionamento intelectual significativamente inferior à média*”,  
598 manifestado antes dos 18 anos, com limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades  
599 adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos  
600 recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho. A  
601 Classificação Internacional de Doenças (CID-10) traz o seguinte conceito sobre deficiência





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

602 intelectual: parada do desenvolvimento ou desenvolvimento incompleto do funcionamento  
603 intelectual, caracterizados essencialmente por um comprometimento, durante o período de  
604 desenvolvimento, das faculdades que determinam o nível global de inteligência, isto é, das  
605 funções cognitivas, de linguagem, da motricidade e do comportamento social. O retardo mental  
606 pode acompanhar outro transtorno mental ou físico ou ocorrer de modo independente. O  
607 instrumento utilizado na busca por maior exatidão na classificação e o teste de QI, com várias  
608 amostras, para que sejam consideradas pessoas com deficiência, as que estiverem abaixo da  
609 média e superdotadas as que estiverem acima da média. Professor Joel conclui mencionando que  
610 há uma complexidade do assunto e, portanto, não será aceito apenas atestado como comprovação  
611 de deficiência intelectual. Passa a palavra à assistente administrativa da ProAP, Fernanda, que  
612 explica que possui uma deficiência física e comprometimento motor. Relata que se formou em  
613 Pedagogia dentro do prazo estipulado pela Fundação Santo André, faculdade em que cursou.  
614 Professor Joel acredita que a UFABC pode ser exemplo de universidade inclusiva. Findas as  
615 discussões e esclarecimentos, passou-se à votação das emendas e as alterações no documento  
616 foram: a) supressão do termo “*pelo menos*” das alíneas do Art. 1º; b) inclusão, ao final desse  
617 mesmo artigo, do seguinte trecho: “*para cada curso, câmpus e turno*”; c) no Art. 2º, supressão  
618 do termo “*próximo*” e inclusão do trecho: “*imediatamente posterior*”, ao final da frase; d) no Art.  
619 4º, inclusão do “*Edital de ingresso aos BI da UFABC*”, dentre os critérios a serem utilizados para  
620 aprovação; e) supressão das definições das deficiências, no Art. 5º; f) alteração da redação do  
621 Art. 7º para: “*A UFABC providenciará, por ocasião da realização das matrículas de ingresso  
622 dos estudantes com deficiência, o registro do seu tipo de deficiência, os serviços e os recursos  
623 necessários para que possa acompanhar as aulas. Esta informação deverá ser disponibilizada  
624 para todos os setores da vida acadêmica.*”; g) alteração da redação do parágrafo único do Art. 7º  
625 para: “*será garantido ao aluno com deficiência a prioridade na escolha de disciplinas e na  
626 matrícula em cursos de formação específica, independentemente de seu rendimento acadêmico*”;  
627 h) supressão do parágrafo único do Art. 8º; i) alteração da redação do Art. 8º para: “*A UFABC  
628 deverá oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo  
629 aluno com deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as  
630 características da deficiência, conforme o Art. 27 do Decreto nº 3.298/99.*”; j) alteração de 8  
631 para 10 o número de horas que deverão ser dedicadas por alunos que participarem de atividades  
632 relacionadas ao Auxílio Monitoria Inclusiva, previsto no Art. 14; k) no Art. 15, supressão do  
633 trecho “*com o apoio da ProGrad*” e substituição do termo “*jubilização*” por “*desligamento.*”  
634 Documento como um todo aprovado com 1 abstenção. Como nenhum dos participantes desejasse  
635 fazer uso da palavra, o reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h10. -----  
636 --Aos 17 dias do mês de outubro do ano de 2013, no horário das 14h, na sala dos Conselhos,  
637 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,  
638 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da III sessão ordinária  
639 do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013, previamente convocada e  
640 presidida pelo magnífico reitor, professor, Helio Waldman, com a presença dos seguintes  
641 Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; André Eterovic, representante docente do





**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

642 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) (até as 17h15); Daniel Pansarelli, representante  
643 docente do CCNH; Daniel Zanetti de Florio, representante docente do Centro de Engenharia,  
644 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) (até as 14h42); Carlos Triveno Rios (após as  
645 14h42); Eduardo de Moraes Gregores, representante docente do CCNH; Flávio da Silva  
646 Nogueira, representante dos técnicos-administrativos; Francisco de Assis Comarú, pró-reitor de  
647 extensão; (até 17h36); Guiou Kobayashi, representante docente do Centro de Matemática,  
648 Computação e Cognição (CMCC); Henrique de Abreu Piccolo, representante dos técnicos-  
649 administrativos; Herculano da Silva Martinho, representante docente do CCNH; Igor Leite  
650 Freire, representante docente de CMCC (a partir das 15h11); Igor Wanderley Reis Dias,  
651 representante discente de pós-graduação; Jeverson Teodoro Arantes Junior, representante  
652 docente do CECS; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas  
653 afirmativas; Jorge Donizetti Rodrigues Júnior, representante dos técnicos-administrativos; José  
654 Carlos da Silva, representante suplente dos servidores técnicos administrativos (a partir das  
655 14h55); Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Marcelo Augusto Christoffolete,  
656 representante docente do CCNH; Marcelo Bussotti Reyes, representante docente do CMCC;  
657 Marcelo Modesto, vice-diretor do CECS; Maurício Bianchi Wojslaw, substituto oficial do pró-  
658 reitor de administração; Priscila Rédua de Cabral, representante suplente discente de graduação;  
659 Roberto Menezes Serra, substituto oficial do pró-reitor de pós-graduação; Ronei Miotto, vice-  
660 diretor do CCNH; Ronny Calixto Carbonari, representante suplente docente do CECS; Ruth  
661 Ferreira Galduroz, representante docente do CMCC; Valdecir Marville, diretor do CMCC;  
662 Vanessa Elias de Oliveira, representante suplente docente do CECS; Wesley Góis, representante  
663 docente do CECS (a partir das 16h48). Ausências Justificadas: Derval dos Santos Rosa, pró-  
664 reitor de graduação; Natasha Almeida Macedo, representante da comunidade civil; Ausentes:  
665 Douglas Alves Cassiano, representante docente do CECS; Eduardo de Camargo Oliva,  
666 representante da comunidade civil; Elienai de Almeida Reis, representante discente de  
667 graduação; Fábio Augusto Barcelos Teixeira, representante discente de graduação; Luiz Carlos  
668 da Silva Rozante, representante docente do CMCC; Rafael Saad Fernandez, representante  
669 discente de pós-graduação; Raquel de Almeida Ribeira, representante docente do CCNH; Rosana  
670 Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional; Vladislav Kupriyanov,  
671 representante docente do CMCC; Wellington Barbosa de Sousa, representante discente de  
672 graduação; Não-votantes: Soraya Cordeiro; secretária-geral e Fabiane Alves, chefe da Divisão de  
673 Conselhos. Apoio: Aline Santiago Barboza e Thiene Pelosi Cassiavillani, assistentes em  
674 administração da Secretaria-Geral. Antonio Cândido Faleiros, vice-diretor do CMCC; Renata  
675 Coelho, representante da ProGrad. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, Professor Helio  
676 Waldman, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h33. Atenta os Conselheiros para  
677 os retratos dos ex-reitores, mencionando o evento que ocorreu para inaugurá-los. Explica que,  
678 para atender ao disposto no anexo da Resolução ConsUni nº 125, é necessário que o Conselho  
679 indique nomes para compor a comissão responsável pela organização da pesquisa de opinião  
680 durante as eleições para reitor e vice-reitor. Os nomes indicados são: Antônio Álvaro Ranha  
681 Neves – representante do CCNH; Leandro Evangelista Dias – representante discente da



**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

682 graduação; Roberta Kelly Amorim – representante dos técnicos administrativos; Vitor Raphael  
683 Moura – representante discente da pós-graduação. Acorda-se que as demais indicações serão  
684 encaminhadas por e-mail à Secretaria-Geral. **Ordem do Dia. Aprovação das minutas de**  
685 **resoluções de criação dos novos Núcleos Estratégicos da UFABC.** O relator, professor Dalpian,  
686 após cumprimentar os presentes, inicia sua apresentação. Informa que as resoluções criam três  
687 novos núcleos e, ainda, regulamentam os dois núcleos já existentes. Apresenta item do projeto  
688 pedagógico da UFABC que trata das unidades complementares: “*A estrutura será ainda dotada*  
689 *de unidades complementares voltadas para pesquisas e atividades fortemente disciplinares*  
690 *(Núcleos) envolvendo todos os Centros, e órgãos voltados para atividades interdisciplinares*  
691 *especializadas de suporte estratégico a objetivos da Universidade.*”. Quanto ao histórico, expõe  
692 que o primeiro núcleo da UFABC, denominado Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos  
693 (NCSC), foi criado em 2008 com o objetivo de produzir e disseminar o conhecimento  
694 interdisciplinar em Neurociências e Cognição, por meio da integração de pesquisadores dos três  
695 Centros da UFABC. Ainda em 2008, criou-se o Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade  
696 (NCTS), com o objetivo de fomentar, viabilizar e implementar ações institucionais que  
697 assegurassem, em sua diversidade, a expansão, o fortalecimento e a consolidação das atividades  
698 de ensino, pesquisa e extensão na área das Ciências Humanas e Sociais. Informa que o referido  
699 Núcleo teve extrema importância para a UFABC, uma vez que foi o responsável pela  
700 implementação do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) e de todos os cursos pós-  
701 BC&H. Prossegue, informando que, após longo processo de discussão, o ConsUni aprovou, em  
702 sua III sessão ordinária de 2012, concluída em 5 de fevereiro de 2013, a Resolução ConsUni nº  
703 104, que normatiza os Núcleos Estratégicos de Pesquisa da UFABC e prevê que a Reitoria lance,  
704 a cada três anos, um edital para seleção de novos núcleos, o que foi feito em abril de 2013.  
705 Criou-se, então, uma banca para seleção das propostas, composta por docentes de outras  
706 universidades. Dentre todas as propostas, a mais bem colocada foi a do Núcleo de Universos  
707 Virtuais e Mobilidade (NUVEM) e empatados na segunda colocação ficaram o Núcleo de  
708 Bioquímica e Biotecnologia (NBB) e o Núcleo de Estudos Estratégicos sobre Democracia,  
709 Desenvolvimento e Sustentabilidade (NEEDDS). Explica que os objetivos dos núcleos são: 1)  
710 NUVEM - produzir novos conhecimentos, formar recursos humanos de alto nível e gerar  
711 soluções inovadoras e interdisciplinares em áreas relacionadas com as Tecnologias de  
712 Informação e Comunicação (TICs) e suas interações com demandas da sociedade, como  
713 melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e sustentabilidade; 2) NBB - integrar docentes e  
714 alunos dos três Centros da UFABC em atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, por meio das  
715 abordagens experimentais e teóricas envolvendo a célula como foco central dos estudos, por  
716 meio das orientações em todos os níveis, por meio da criação de um novo Bacharelado e por  
717 meio da interação com o setor produtivo; e 3) NEEDDS - favorecer a internacionalização da  
718 UFABC, de seu corpo docente e pesquisadores e de sua produção acadêmica nos temas relativos  
719 à Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade; criar mecanismos de integração horizontal  
720 (entre cursos, programas e centros) e vertical (entre graduação, pós-graduação e extensão) no  
721 tratamento destes temas estratégicos; fortalecer a visibilidade da UFABC por meio de um



### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

722 consistente programa de publicações acadêmicas no Brasil e em reconhecidos periódicos  
723 internacionais entre acadêmicos e gestores que atuam nos temas selecionados; fortalecer os laços  
724 da UFABC com organizações sociais e instâncias do poder público que atuam nestes mesmos  
725 temas e subsidiar a criação de novos cursos (de graduação e pós-graduação) na UFABC em áreas  
726 afins àquelas priorizadas pelo Núcleo. Conclui, informando aos Conselheiros que a proposta é  
727 que o ConsUni crie os três núcleos apresentados e, ainda, estenda por mais três anos a atuação do  
728 NCSC e do NCTS. Professor Waldman abre para discussão. Surgem questionamentos sobre  
729 como proceder à discussão e decide-se que cada resolução será discutida e votada  
730 separadamente. 1) Minuta de Resolução que aprova a criação do NUVEM da UFABC. Professor  
731 Daniel de Florio sugere que, para os próximos editais, os critérios de avaliação da banca sejam  
732 explicitados. Professor Guiou considera não estarem claros os objetivos do NUVEM. Pelo  
733 exposto, parece-lhe ser uma área de aplicação das TICs e não de pesquisa ou estudo como devem  
734 ser os núcleos. Ao obter a resposta de que os objetivos encontram-se elencados no Art. 1º da  
735 resolução, indaga se não haverá conflito entre o NUVEM e outras áreas já existentes na UFABC.  
736 Professor Waldman acredita que o Núcleo em pauta seja tão abrangente quanto todos os outros  
737 da UFABC e que não haverá conflito. Acrescenta, ainda, que tais características são inerentes à  
738 interdisciplinaridade. Conclui, afirmando que se busca estabelecer um Núcleo, com tempo de  
739 duração determinado, a fim de amparar a interdisciplinaridade em uma área já existente na  
740 UFABC. Professor Dalpian salienta que os grupos encaminharam propostas de atuação bastante  
741 completas e detalhadas. Tais documentos são extensos para figurar na resolução, entretanto,  
742 estão disponíveis à comunidade para consulta. Respondendo à questão levantada por professor  
743 Daniel de Florio, afirma que os critérios de avaliação estão definidos no item 6 do edital de  
744 chamada: “1. *Aderência ao projeto acadêmico da UFABC*; 2. *Potencial de inovação acadêmica*  
745 *para a UFABC e da criação de novos cursos e programas*; 3. *Qualidade da produção científica*  
746 *e tecnológica dos pesquisadores do grupo*”. Professor Guiou esclarece ser favorável à criação do  
747 Núcleo, pois está relacionado com sua área. Gostaria, porém, que os documentos mencionados  
748 por professor Dalpian tivessem sido distribuídos aos Conselheiros para fomentar a discussão e  
749 facilitar a avaliação do tema. Professor Gregores corrobora as palavras de professor Guiou e  
750 repudia a cultura de se passar os itens à Ordem do Dia sem a devida profundidade nas  
751 discussões, ainda no Expediente. Considera que a redação do Art. 1º da resolução seja  
752 absolutamente genérica e não demonstre os objetivos do Núcleo. Considera ser necessário haver  
753 um Apêndice na resolução expondo quais são os critérios, objetivos, método e escopo do Núcleo.  
754 Acredita não haver embasamento algum para que o Conselho aprove a resolução, uma vez que  
755 os documentos não foram apresentados aos Conselheiros. Professor Waldman concorda, em  
756 parte, com professor Gregores, porém, afirma que todos os procedimentos utilizados foram  
757 aprovados pelo próprio ConsUni. Assim, pressupõe-se que o Conselho delegou as decisões a  
758 uma comissão de alto nível que se debruçou sobre as propostas. Pode-se retornar o item ao  
759 Expediente, caso o Conselho assim deseje, mas esclarece que todas as ações realizadas foram  
760 aprovadas pelo ConsUni, quando este aprovou os editais de chamamento e a Resolução ConsUni  
761 nº 104. Professor Gregores argumenta que a aprovação dos editais e da referida Resolução não



### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

762 substitui, de forma alguma, o poder decisório deste Conselho. O papel da banca avaliadora  
763 deveria ser, apenas, o de realizar a análise dos projetos e selecionar as propostas que seriam  
764 apresentadas ao ConsUni para que este, após discussão, prosseguisse à tomada de decisão.  
765 Reitera que a decisão compete, unicamente, ao ConsUni. Professor Dalpian esclarece que o  
766 ConsUni outorgou essa função de seleção à banca externa, por meio da aprovação da Resolução  
767 ConsUni nº 104. A aprovação será feita pelo ConsUni, uma vez que as resoluções estão sendo a  
768 ele submetidas. Quanto ao conteúdo da resolução, professor Gregores expõe que no parágrafo 2º  
769 do Art. 3º, devem-se explicitar quem serão os membros do Conselho Diretivo dos Núcleos, se  
770 necessitam ser membros do Núcleo e se serão docentes da UFABC ou membros externos.  
771 Professor Dalpian comenta que as regras para formação do Conselho Diretivo dos núcleos estão  
772 dispostas nos parágrafos 1º e 2º do Art. 6º da Resolução ConsUni nº 104: “§ 1º O coordenador e  
773 o vice-coordenador serão nomeados pelo Reitor. § 2º O Conselho Diretivo será escolhido pelos  
774 membros docentes do Núcleo por meio de consulta e nomeados pelo coordenador”. Acrescenta  
775 que maiores detalhes ficarão a critério dos membros docentes do Núcleo, de acordo com suas  
776 necessidades. Professor Daniel Pansarelli propõe que seja adicionado ao Art. 1º um segundo  
777 parágrafo com disposto que atrele o funcionamento do Núcleo ao cumprimento do que consta em  
778 sua proposta, anexando à resolução, o projeto aprovado. Sugere alteração no parágrafo 1º do Art.  
779 3º para “O coordenador e o vice-coordenador serão nomeados pelo Reitor, ouvidos os membros  
780 docentes”. Ainda, afirma ter-lhe chamado atenção o fato de, dentre os membros da banca  
781 avaliadora das propostas, não haver alguém da área de Humanidades. Acredita que isso possa ser  
782 repensado em oportunidade futura. Sugere que as alterações aprovadas para essa resolução  
783 estendam-se às demais. Professor Joel considera haver grande dificuldade em se aprofundarem  
784 os assuntos no ConsUni devido à necessidade de os processos serem encaminhados. Reitera que  
785 todo o trâmite previsto pelo ConsUni foi realizado e as propostas foram avaliadas por  
786 especialistas delegados. Acrescenta que as propostas dos Núcleos poderão ser encaminhadas a  
787 todos os Conselheiros, mas não acredita que a partir delas far-se-ia uma discussão mais  
788 profunda. Professor Waldman corrobora as falas dos professores Daniel Pansarelli e Joel e  
789 explica que a ideia é que as propostas de criação dos núcleos sejam anexadas às resoluções.  
790 Professor Comarú informa ter sido o relator da minuta de resolução da qual se originou a  
791 Resolução ConsUni nº 104 quando da deliberação na Ordem do Dia. Lembra-se que a abertura  
792 de editais para criação de novos núcleos foi muito discutida, pois a UFABC necessita consolidar  
793 o que já existe e, ainda, abrir-se para o novo. Expõe que, pelo fato de os coordenadores das  
794 propostas não estarem presentes, torna-se complexo um aprofundamento nas discussões. Sugere  
795 que seja organizada uma apresentação dos coordenadores quando do lançamento dos Núcleos,  
796 seguida de um debate. Ainda, após seis anos, propõe que se elabore um seminário com um  
797 balanço do que foi realizado. Conselheiro Henrique crê que a redação original do Art. 3º esteja  
798 adequada e que se deva mantê-la. Expõe que o Conselho Diretivo deva ser composto não apenas  
799 por docentes. Corrobora a fala de professor Daniel Pansarelli, afirmando que as recomendações  
800 devam estender-se às outras duas resoluções de criação de Núcleo. Professor Gregores indaga  
801 quem serão os docentes iniciais dos núcleos, uma vez que o Conselho Diretivo será por eles





### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

802 escolhido. É necessário que figure na resolução que serão os nomes elencados na proposta de  
803 criação do núcleo, anexa a ela. Ainda, demonstra preocupação quanto ao Art. 5º, que prevê que  
804 os recursos necessários serão providos pela Reitoria. Questiona quais são esses recursos.  
805 Professor Waldman explica que os recursos de que trata o artigo são aqueles destinados à  
806 Reitoria, que irá geri-los, conforme a necessidade da UFABC. Acrescenta que é o ConsUni que  
807 aprova o orçamento. Professor Dalpian complementa, informando que a Resolução ConsUni nº  
808 104 prevê tal condição. Professor Ronei expõe que o edital dispõe que, no ano de 2013, está  
809 previsto orçamento de R\$300.000,00, entre custeio e investimento, para os novos núcleos da  
810 UFABC. Professor Guiou propõe que as três resoluções que criam os novos núcleos sejam  
811 retiradas de pauta e colocadas na Ordem do Dia da próxima reunião para que os Conselheiros  
812 tenham acesso às propostas e possam melhor discuti-las. Professora Vanessa mostra-se contrária  
813 a essa proposta e argumenta que a delegação da seleção a uma banca externa diminui o risco de  
814 uma decisão parcial. Não vê ganho em se rediscutir o que já foi aprovado. Secundada a proposta  
815 de professor Guiou, professor Waldman a encaminha para votação. Proposta não aprovada com 1  
816 voto favorável, 20 contrários e 2 abstenções. Professor Gregores afirma não haver meios de  
817 ocorrer uma votação devido à insuficiência de documentos que fomentem as discussões.  
818 Menciona que há demasiadas propostas de alteração e que se está tratando o item como se  
819 estivesse no Expediente. Propõe, então, que se retorne o item ao Expediente. Proposta  
820 secundada. Não aprovada com 2 votos favoráveis, 18 contrários e 3 abstenções. Professor André  
821 Eterovic concorda com o fato de o ConsUni, muitas vezes, promover itens cuja discussão não  
822 está madura à Ordem do Dia e espera que isso não ocorra nas próximas sessões. Por outro lado,  
823 mostra-se favorável à manutenção da discussão. Professor Christoffoleta declara ter-se abtido  
824 das discussões por ter interesse pessoal na aprovação do item. Porém, crê que a discussão esteja  
825 madura o suficiente para uma votação. Conselheiro Henrique sugere que as propostas gerais  
826 sejam votadas uma única vez para as três resoluções. Acatado. Professor Waldman elenca as  
827 propostas: 1) inclusão de um parágrafo 2º no Art. 1º atrelando o funcionamento do núcleo ao  
828 cumprimento daquilo que consta em sua proposta, anexando-a a resolução. Acatado; 2) alteração  
829 da redação do § 1º do Art. 3º para “*O coordenador e o vice-coordenador serão nomeados pelo*  
830 *Reitor, ouvidos os membros docentes.*”. Acatado; 3) acréscimo de uma referência à Resolução  
831 ConsUni nº 104 no § 2º do Art. 3º. Acatado; 4) nova redação do Art. 4º, com a menção de que  
832 os membros natos são os signatários do projeto. Acatado. Professor Joel solicita que sejam  
833 consideradas duas recomendações: 1) a distribuição dos documentos a todos os Conselheiros por  
834 meio de arquivo digital; 2) o comprometimento com a realização de apresentação e seminários,  
835 conforme sugerido por professor Comarú. Professor Waldman acrescenta que, tendo em vista as  
836 propostas acatadas serem de cunho geral, elas serão incorporadas às três resoluções. Encaminha  
837 a Resolução do NUVEM para votação. Aprovada com 4 abstenções. Minuta de Resolução que  
838 aprova a criação do NBB da UFABC. Professor André Eterovic considera que o Art. 1º da  
839 resolução, quando versa : “[...] *por meio da criação de um novo Bacharelado [...]*” vincula o  
840 núcleo à criação de um novo bacharelado. Indaga se o estabelecimento desse vínculo é  
841 intencional. Professor Dalpian propõe alteração na redação do referido artigo para “[...]”



### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

842 *subsidiando a possível criação de novos cursos e [...]”*. Professor André Eterovic entende que a  
843 nova redação contempla seu questionamento. Professor Joel sugere que o artigo seja reescrito  
844 conforme o item 5, constante do Art. 1º da minuta de resolução que aprova a criação do  
845 NEEDDS: “[...]subsidiando a criação de novos cursos (de graduação e pós-graduação) na  
846 UFABC em áreas afins àquelas priorizadas pelo Núcleo”. A Mesa acata as sugestões. Professor  
847 Waldman encaminha a Resolução do NBB para votação. Aprovada com 2 abstenções. Minuta de  
848 Resolução que aprova a criação do NEEDS. Não há discussão. Após votação, a resolução é  
849 aprovada com 1 abstenção. Minutas de Resoluções que estendem a atuação do NCTS e o NCSC  
850 da UFABC por mais 3 (três) anos. Professor André Eterovic cita o Art. 12. da Resolução  
851 ConsUni nº 104: “Os Núcleos terão existência de seis anos para a realização de suas atividades.  
852 Esse prazo poderá ser prorrogado por mais dois anos mediante aprovação de justificativa por  
853 uma comissão externa, composta por, pelo menos, 3 (três) membros e nomeada pelo Reitor”.  
854 Indaga quais são os motivos da antecipação das prorrogações. Questiona ainda se, após esses três  
855 anos, poderá haver nova prorrogação por mais dois anos. Professor Dalpian explica que os  
856 coordenadores dos núcleos demonstraram haver atividades a serem desenvolvidas, apresentando  
857 um plano de atividades para o triênio, que não mais poderá ser prorrogado. Decidiu-se, então  
858 proceder à antecipação da prorrogação. Cabe, porém, ao ConsUni verificar se considera o  
859 encaminhamento adequado. Sugere, para não haver dúvidas, que a redação das ementas seja  
860 alterada para: “*Estender a atuação do Núcleo [...] da UFABC por mais 3 (três) anos*  
861 *improrrogáveis.*” Professor André Eterovic argumenta que, de qualquer forma, a prorrogação  
862 antecipada contraria os dispostos da Resolução ConsUni nº 104. Professor Ronei expõe que os  
863 núcleos são anteriores à referida resolução, portanto, não são por ela influenciados. Suscita a  
864 necessidade de disposição transitória da Resolução ConsUni nº 104 acerca dos núcleos criados  
865 anteriormente à esse normativo. Acrescenta que, mesmo o Edital possuindo disposição  
866 transitória, argumenta que ele não pode ser maior do que uma resolução do ConsUni. Professor  
867 Dalpian afirma não haver conflito, uma vez que se está questionando ao Conselho se deseja que  
868 os Núcleos continuem. Professor Guiou expõe que o NCTS desempenhou papel fundamental  
869 para a estruturação do BC&H. Indaga se a ideia de criar um núcleo específico na área de Artes e  
870 Tecnologia para fomentar a criação do novo Bacharelado Interdisciplinar (BI) foi cogitada.  
871 Professor Joel informa que isso foi realizado no âmbito do próprio NCTS. Espera-se, ainda, que  
872 os outros núcleos que estão sendo criados participem desse processo. Professor Guiou questiona  
873 se foi discutida a retirada da expressão “Sistemas Complexos” do nome do NCSC ou se há  
874 alguma proposta específica de atuação do Núcleo na área de Sistemas Complexos, ao que  
875 professor Marvulle responde não perceber porque isso seria feito, uma vez que há pesquisadores  
876 do Núcleo que atuam na modelagem de sistemas complexos de redes neuronais e, deste modo, o  
877 nome ainda se aplica. Passa a palavra para professor Marcelo Reyes, que considera a expressão  
878 “sistemas complexos” muito geral, porém, com grande intersecção com a área de redes  
879 neuronais. Defende a manutenção do nome pela questão histórica do Núcleo. Professor Klaus  
880 acrescenta que a expressão possui sentidos distintos dependendo da área da ciência a que se  
881 refere. Esclarece que o NCSC é vinculado à Reitoria e conta, apenas, com o apoio financeiro e





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

882 logístico da ProPes. Professor Daniel Pansarelli solicita à Mesa que incorpore, nessas duas  
883 resoluções, as propostas incorporadas às três resoluções já aprovadas. Sugestão acatada. Defende  
884 a prorrogação e informa que a plenária do NCTS já está ciente de que estes três anos adicionais  
885 seriam o finais. Explicita que uma das atividades do NCTS nesse período será, justamente,  
886 fornecer suporte ao Bacharelado em Artes e Tecnologia (BAT). Por fim, declara que, como parte  
887 interessada, não participará da votação. Passa a palavra para professor Marcelo Reyes que  
888 informa que o exposto pelo professor Daniel Pansarelli ocorre da mesma maneira no âmbito do  
889 NCSC. Desse modo, também irá abster-se da votação. Professor André Eterovic expõe que, em  
890 sua percepção, a Resolução ConsUni nº 104 normatiza todos os núcleos, novos e antigos. Assim,  
891 cumprindo o que nela está disposto, solicita que as duas minutas de resolução restantes no item  
892 sejam retiradas de pauta e retornem, em um ano, quando tiverem completado seis anos para que  
893 seja votada uma prorrogação por mais dois anos. Professor Waldman encaminha a retirada de  
894 pauta das resoluções para votação. Não aprovado com 5 votos favoráveis e 12 contrários e 4  
895 abstenções. Professor Gregores indaga se o núcleo lida com sistemas complexos não  
896 relacionados à Neurociência. Professor Marville esclarece que, no momento, não há  
897 pesquisadores no Núcleo que estejam aplicando sistemas complexos em áreas que não a  
898 Neurociência, mas que, *a priori*, isso pode ser contemplado. Professor Gregores, então, sugere  
899 que se altere a redação do Art. 1º da resolução referente ao NCSC para: “[...]cujo objetivo é a  
900 produção e a disseminação do conhecimento interdisciplinar em Neurociências, Cognição e  
901 Sistemas Complexos, através da integração de pesquisadores dos três centros da UFABC”.  
902 Considera incoerente o Art. 3º, que trata da gestão do núcleo, uma vez que ele já existe e  
903 coordenador e vice-coordenador já estão nomeados. Ainda, salienta haver uma redundância no  
904 Art. 6º, cujos dispostos coincidem com os do Art. 1º. Professor Dalpian enumera as sugestões do  
905 professor Gregores: 1) inclusão, no Art. 1º, da menção aos Sistemas Complexos. Acatado; 2)  
906 supressão do Art. 3º. Quanto à última sugestão, considera importante a manutenção do artigo.  
907 Professor Joel expõe que tanto a Resolução ConUni nº 104, quanto as minutas em pauta, nesse  
908 item, visam a padronizar a gestão dos núcleos da UFABC. Considera as duas minutas de  
909 resolução em discussão muito coerentes em sua apresentação. Defende a aprovação da  
910 prorrogação dos núcleos por mais três anos. Professor Comarú sugere que os núcleos organizem,  
911 ao término do período inicial de seis anos, um evento a fim de prestar contas à comunidade  
912 acerca do que foi realizado. Professor Dalpian acata a sugestão e prossegue à votação dos  
913 documentos. Minuta de Resolução que estende a atuação do NCSC da UFABC por mais três  
914 anos. Aprovado com 2 votos contrários e 2 abstenções. Professor André Eterovic declara seu  
915 voto contrário em razão da antecipação da renovação do prazo, contrariando seu entendimento  
916 ao que dispõe o Art. 12. da Resolução CosUni nº 104. Professor Daniel de Florio corrobora.  
917 Passa-se à votação da prorrogação do NCTS por mais três anos. Aprovado com 2 votos  
918 contrários e 2 abstenções. Ao exemplo da votação anterior e pelo mesmo motivo, os professores  
919 André Eterovic e Daniel de Florio declaram seus votos contrários. Professor Gregores declara  
920 sua abstenção por entender que os proponentes não tenham apresentado qualquer justificativa ao  
921 Conselho para essa renovação. Acrescenta não haver documentos anexos ou apresentação de





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

922 relatórios que indiquem essa necessidade e que permitam a elaboração de opinião favorável ou  
923 contrária à matéria. Homologação do Ato Decisório nº 75, que autorizou o afastamento do país,  
924 com ônus para a UFABC, do professor Helio Waldman, reitor, no período de 07 a 13 de  
925 setembro de 2013, incluindo trânsito, para visita à “Blekinge Institute of Technology”, em  
926 Estocolmo, Suécia. Professor Dalpian passa a palavra para professor Igor Leite que acompanhou  
927 o reitor nessa visita. Professor Igor explica que o convite foi consequência de uma visita à  
928 UFABC de uma delegação russa em abril deste ano, da qual fazia parte um docente da  
929 universidade sueca. Elaborou-se, então, uma carta de intenções da realização de convênio entre  
930 UFABC e o *Blekinge Institute of Technology*. Após esclarecimentos, o documento é  
931 encaminhado para votação. Aprovado com 1 abstenção. Redistribuição de docentes, em  
932 concordância com o Art. 1º, inciso II, da Resolução ConsUni nº 19 que atribui à Comissão de  
933 Vagas de Concursos para Docentes: “Propor a redistribuição de docentes de outras IFES” do  
934 professor Marcus Antônio Marrocos Mendonça. Currículo Lattes:  
935 <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4710761A4>. Professor Marvulle  
936 relata que se trata da redistribuição do professor Marcus Antônio Marrocos Mendonça da  
937 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para a UFABC. Explica que o docente pertence à  
938 área de Matemática e que o Conselho do CMCC (ConCMCC) já aprovou tal solicitação.  
939 Informa que o docente fora aprovado em concurso público realizado pela UFABC, conforme  
940 edital nº 165/2011, mas, à época, optou pela UFAM. Tal aprovação permite que a redistribuição  
941 seja automática, conforme o estabelecido pela Resolução ConCMCC 08/2012: “*um docente de*  
942 *outra Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), aprovado em concurso público no CMCC,*  
943 *que solicite redistribuição ao Centro, terá seu pedido deferido*”. Em discussão, professor  
944 Dalpian reforça que a solicitação foi analisada pela Comissão de Vagas, que se mostrou  
945 favorável. Sobre o currículo Lattes, professor Gregores questiona a respeito da publicação de  
946 artigos. A essa exposição, professor Marvulle comenta que o coordenador da pós-graduação do  
947 curso de Matemática fora consultado e comunicou que o docente poderia ser incluído no  
948 programa de pós-graduação em Matemática. Professor Daniel Pansarelli relembra a discussão  
949 ocorrida na Comissão de Vagas. Destaca que o argumento pautado nessa discussão fora  
950 justamente a recente aprovação do docente em um concurso público da UFABC, ou seja, fora  
951 aprovado por uma banca. A isso, professor Daniel de Florio comenta que, a banca somente é  
952 soberana no momento do concurso e mostra-se preocupado com a decisão do Conselho.  
953 Professor Marvulle esclarece que o docente possui um artigo publicado. Enfatiza que, para  
954 participar do programa de pós-graduação, a publicação de um artigo na área da Matemática é  
955 suficiente. Professor Comarú expõe a importância de discutir o currículo do docente, no entanto,  
956 questiona o foco da discussão, pautada com um único indicador: a publicação de artigos.  
957 Acredita que o docente não deva ser avaliado apenas por esse critério. Destaca que há outras  
958 questões a serem consideradas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Em seguida, professor  
959 Igor lembra que, o processo de aprovação não fora tão simples. Destaca que a publicação de  
960 artigos na área de Matemática, geralmente, é baixa. No entanto, comenta que o docente possui  
961 trabalhos realizados na pós-graduação, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional





#### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

962 (Profmat) e algumas orientações concluídas na UFAM. Acrescenta, ainda, que a aprovação teve  
963 como base a legislação. Além disso, o docente atende às exigências da lei. Ele cumpre os  
964 critérios para credenciamento em nível de mestrado na UFABC. Acredita que, no momento, o  
965 docente apresenta condições para contribuir com curso de mestrado em Matemática. Professor  
966 Wesley concorda com o professor Comarú. Recorda-se que, quando ingressou no quadro de  
967 docentes da UFABC, era recém-doutor, possuindo poucos artigos publicados. Alerta o Conselho  
968 para não avaliarem o docente apenas em torno dessa questão. Findas as discussões, professor  
969 Waldman encaminha a solicitação de redistribuição para votação. Aprovada com 4 abstenções.  
970 **Expediente.** Minuta de Resolução que estabelece e normatiza o domicílio acadêmico para  
971 atuação dos docentes da UFABC. Professor Waldman comenta que o item já constava no  
972 Expediente da II sessão ordinária de 2013 e foi decidido por assim mantê-lo, visando aprofundar  
973 a discussão. Explica que se assemelha ao anterior, tendo sido incorporada a sugestão do  
974 professor Arnaldo de acrescentar ao Art. 6º um parágrafo 3º com a seguinte redação: “*o câmpus*  
975 *definido como domicílio acadêmico vinculado ao docente deverá ser priorizado nas suas*  
976 *alocações didáticas*”. Enfatiza a importância dessa discussão e alerta que a não tomada de  
977 decisão agrava o problema, uma vez que há 240 vagas de docentes a serem preenchidas. No  
978 entanto, entende a complexidade do tema. Recorda que, na discussão anterior, professor Guiou  
979 entregou aos Conselheiros um documento com algumas observações. Passa a palavra para  
980 professor Guiou, que lê o documento: “*Prezados colegas Conselheiros do ConsUni, na próxima*  
981 *reunião do Conselho, deveremos iniciar a discussão em expediente, de uma proposta de*  
982 *resolução que cria o conceito de ‘domicílio acadêmico’ para os docentes da UFABC. Este tema*  
983 *foi debatido pela lista de e-mail do CMCC desde março deste ano, quando a resolução apareceu*  
984 *pela primeira vez no ConsUni, e tem gerado intensas discussões, propostas e análises desde*  
985 *então. No começo de julho, as manifestações se estabilizaram e, apesar de não se poder afirmar*  
986 *em consenso, pois em uma lista de e-mails a participação se restringe sempre a uma minoria de*  
987 *interessados, permitiram que se pudesse elaborar uma consolidação de ideias, que gostaria de*  
988 *expor e este Conselho na forma de posição pessoal. Do lado do problema, temos as seguintes*  
989 *considerações: 1) Os dados de necessidade de oferta de turmas e cenários, apresentados pela*  
990 *Coordenação do curso de Matemática (no cenário atual, 25% dos créditos sob responsabilidade*  
991 *da Matemática estão em SBC), e a informação da quantidade dos professores que irão para*  
992 *SBC, apresentados pela Direção do CMCC, indicam que, a curto e a médio prazo, dezenas de*  
993 *professores terão de se deslocar para cobrir as disciplinas em SBC. 2) Estes deslocamentos*  
994 *ocorrerão independentemente da existência ou não da resolução sobre ‘domicílio acadêmico’.*  
995 *3) Os problemas que estamos tentando lidar são consequências e não as causas. Em minha*  
996 *opinião, a causa principal foi a decisão de colocar o BC&T em SBC, pois criou-se assim a forte*  
997 *demanda pelas disciplinas da área de exatas em SBC. Todo resto é consequência. Não podemos*  
998 *criticar esta decisão tomada na época, pois não existia experiência anterior que pudessemos no*  
999 *apoiar e, acima de tudo, não tínhamos outras opções de BI. O que podemos fazer agora é,*  
1000 *baseado na experiência acumulada, refletir melhor sobre a questão Multicampi (ou*  
1001 *Multiunidade) e tentar desenvolver soluções para atacar as causas e não mitigar os sintomas. 4)*





**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

1002 A definição de 'domicílio acadêmico' tem como pano de fundo a contratação de docentes por  
1003 editais vinculados a campus específicos. (como o campus de SBC), para tentar reduzir ou  
1004 eliminar os deslocamentos dos professores entre os campus. Entretanto, existe o perigo de se  
1005 criar uma vaga de docente de 'segunda classe', através de concursos direcionados a campus  
1006 onde a vaga é de uma área que não tem curso no local, como nos casos da Matemática e da  
1007 Computação no campus de SBC (para o CMCC): Os cursos de graduação de ambos ficam em  
1008 SA. A licenciatura fica em SA. Os programas de pós-graduação ficam em SA. Os principais  
1009 grupos de pesquisa que têm afinidade também estão em SA. Isto cria uma situação que resolve o  
1010 problema das aulas do BI em SBC, mas força o deslocamento do professor para todas as demais  
1011 atividades (aulas da Graduação, pós, pesquisa e extensão). Ou seja, é uma solução que não  
1012 elimina e nem reduz os deslocamentos (pois não altera a distribuição das disciplinas), apenas  
1013 transfere o ônus de deslocamento do professor atual para o futuro professor. Para dar qualquer  
1014 disciplina específica da sua área (na graduação ou na pós) é obrigado a se deslocar para SA,  
1015 que faz com que ele acabe dando somente disciplinas básicas do BC&T. A dificuldade de  
1016 pesquisa irá comprometer o seu crescimento acadêmico e a sua progressão, pois a  
1017 infraestrutura e os grupos de pesquisa estão em outro campus. Este futuro docente irá  
1018 questionar a sua situação da mesma forma que estamos discutindo hoje a situação dos  
1019 professores multicampi. Eu faço parte do grupo de docentes dos primeiros editais, que não são  
1020 obrigados a se deslocar a outros campus porque a nossa lotação no edital do concurso é SA  
1021 (SBC não existia na época). Entretanto, após o GT Multicampi, os editais de contratação  
1022 retiraram esta limitação, não especificando mais o local de lotação, criando o docente multi-  
1023 campi, resultando nos deslocamentos e no desconforto atual. Ao ignorar a causa, e tratando  
1024 somente a sua consequência (criando a vaga de docente de 'Segunda Classe'), estaremos  
1025 repetindo o erro, e pior, criando um problema futuro ainda maior. Acredito que não precisamos  
1026 apelar para esta injustiça institucionalizada da criação uma vaga de docente de 'segunda  
1027 classe'. Do lado da discussão da solução, iniciamos com a apresentação de dois conceitos,  
1028 seguidos de uma proposta: 1) conceito de campus temático: este conceito esteve nas discussões  
1029 no passado, mas acabou não sendo adotado pelo GT-Multicampi. A ideia do campus temático  
1030 era a de concentrarem-se os cursos de graduação, pós, pesquisa e extensão e o bacharelado  
1031 interdisciplinar (BI) em torno de uma única área de conhecimento ou tema. Desta forma,  
1032 haveria uma sinergia entre os cursos e professores, criando mais eficiência e reduzindo o  
1033 deslocamento de professores e alunos. 2) Outro conceito é campus por ciclos: 'Ciclo' é termo  
1034 utilizado no Projeto Pedagógico da UFABC, que chama de Ciclo Inicial os 3 primeiros anos do  
1035 BI, e de Ciclo Profissional e Ciclo Acadêmico (Mestrado / Doutorado) os pós-BI. Além destes,  
1036 haveria mais um ciclo, o Ciclo da Educação Contínua (cursos da Extensão). A ideia do Campus  
1037 por Ciclos é criar campus especializados em BI's e campus especializados em pós-BI, e outros  
1038 ainda específicos para Extensão. Os pós-BIs poderiam adotar parcialmente o conceito de  
1039 campus temático e se concentrarem por área de conhecimento. Mas o principal diferencial  
1040 (exclusivo da UFABC) seria fazer todos os BI em um único campus, de preferência o de SA, que  
1041 tem melhor acesso por transporte público. Como as disciplinas que causam maior deslocamento





**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

1042 *de professores são as do BI, estando em um único campus, este deslocamento se reduziria*  
1043 *drasticamente. Haveria muito mais sinergia e eficiência entre as disciplinas comuns entre os*  
1044 *BIs, e a interdisciplinaridade para os alunos do Ciclo Inicial seria intensa devido diversidade da*  
1045 *oferta de disciplinas optativas. Após a escolha do curso profissional, o aluno passaria a*  
1046 *frequentar um outro campus especializado. Naturalmente, o campus de SA teria que ser*  
1047 *reestruturado para receber mais alunos de BI, mas outros cursos especializados poderiam ceder*  
1048 *espaço indo para SBC, conforme já previstos. Ficariam em SA os cursos que contribuem com*  
1049 *mais professores para as disciplinas do BI (como a Matemática, Física etc.). 3) Uma solução*  
1050 *que foi bastante discutida e consolidada foi a transferência do BC&T de SBC para o campus de*  
1051 *SA. Esta é uma solução que aplica parcialmente o conceito de Campus por Ciclos. Na análise*  
1052 *da viabilidade desta solução, foram levantadas as seguintes questões e considerações: Temos*  
1053 *atualmente 1.125 ingressantes no BC&T por SA, e 435 ingressantes no BC&T em SBC (e 400 no*  
1054 *BC&H). Haveria espaço para 435 novos alunos em SA? Segundo os dados do Portal da UFABC*  
1055 *(UFABC em números), o impacto total dos 435 alunos equivale a um aumento de apenas 6,3%*  
1056 *na quantidade total de alunos para o Campus SA. Mesmo analisando somente o BC&T de SA, o*  
1057 *impacto seria de apenas 7,4%, abaixo, portanto, de 10% do volume total do BC&T de SA. -*  
1058 *considerando as saídas de SA: irão para SBC 3 engenharias (Gestão, Aeroespacial e*  
1059 *Biomédicas) das 8 atuais, 6 graduações (Neurociência, Economia, Filosofia, Políticas Públicas,*  
1060 *Planejamento Territorial, Relações Internacionais) das 11 atuais, e uma licenciatura (Filosofia),*  
1061 *das 5 atuais. Vários alunos dos atuais pós-BI de SA (969 alunos) irão para SBC, acompanhando*  
1062 *os cursos que irão para lá. Temos que considerar também os alunos que se formam no pós-BI,*  
1063 *que saem da UFABC; - os cursos de pós-BI das áreas de exatas em SBC (neurociência,*  
1064 *engenharia aeroespacial, gestão, biomédica) seriam prejudicados com a saída do BC&T de*  
1065 *SBC? Para que possam ser prejudicados, teria que se pressupor que os alunos destes cursos*  
1066 *venham somente do BC&T de SBC, mas isso não seria razoável. A maioria dos alunos dos*  
1067 *cursos pós-BCT de SBC virão de SA, pois o volume de BC&T de SA é bem maior (4.778 ou 86%)*  
1068 *que SBC (691 ou 14%), e a proporção de alunos de pós-BC&T será sempre a favor de SA pela*  
1069 *diferença nas entradas. - O deslocamento de professores poderá ser completamente eliminado,*  
1070 *se as disciplinas de exatas do BC&H forem cobertas pelos docentes dos cursos pós-BI da área*  
1071 *de exatas, que forem para SBC. - o BC&T, sendo oferecido somente no campus de SA, teria um*  
1072 *grande potencial de ser otimizado e racionalizado, reduzindo a quantidade de créditos globais*  
1073 *de aulas. Em função das discussões e questões apresentadas, acredito que a resolução sobre o*  
1074 *"domicílio acadêmico" não contribui para o tratamento da questão Multicampi, inclusive*  
1075 *desviando a atenção da discussão maior e mais importante a ser tratada que é o Modelo*  
1076 *Multicampi que a UFABC pretende implantar nas suas unidades. Em minha opinião, esta*  
1077 *questão possui urgência em ser discutida e definida, principalmente considerando a pendência*  
1078 *do campus de Mauá. Corremos o risco de sermos obrigados a definir os cursos no campus de*  
1079 *Mauá (onde o GT-Multicampi já pré-definiu pelo menos a implantação do BC&T), sem a devida*  
1080 *maturação de um projeto pedagógico ousado e de qualidade, capaz de refletir o caráter*  
1081 *inovador da UFABC, e tendo que lidar novamente com problemas de deslocamento de docentes,*





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1082 *agora ampliado por mais um campus*". Conselheiro Henrique considera ser necessário ouvir a  
1083 comunidade no tocante a essa questão. Sugere verificar junto às Prefeituras das cidades em que  
1084 há câmpus da UFABC a possibilidade de transporte público entre os câmpus. Sobre os Art. 3º e  
1085 4º, que dizem respeito a algumas responsabilidades da Prefeitura Universitária (PU), o  
1086 Conselheiro pontua que essa não possui condições suficientes para realizar o que está disposto.  
1087 Complementa, afirmando que a PU é responsável por fornecer mobiliário, estrutura elétrica e  
1088 itens dessa ordem. A estruturação das salas e o estabelecimento do número máximo de  
1089 domicílios para cada câmpus cabem aos Centros e à ProPlaDI. Conselheiro Flávio corrobora a  
1090 fala do Conselheiro Henrique e destaca que o problema do domicílio acadêmico não envolve  
1091 somente o espaço físico, mas, também, o projeto pedagógico da UFABC, que prevê caráter  
1092 interdisciplinar entre os câmpus. No ensejo, professor Daniel Pansarelli, lê e-mail enviado pelo  
1093 professor Armando Caputi, presidente da Associação dos Docentes da UFABC: "*Prezados*  
1094 *representantes docentes no Conselho Universitário Em vista da discussão em curso no*  
1095 *Conselho Universitário a respeito do conceito de 'domicílio acadêmico', achamos oportuno*  
1096 *informar aos Conselheiros que a ADUFABC, contando agora com assessoria jurídica, solicitou*  
1097 *um parecer sobre a legalidade da atuação multicampi dos docentes da UFABC, tanto sob a*  
1098 *perspectiva dos direitos do trabalhador quanto do interesse público. Esperamos ter em mãos*  
1099 *esse parecer o mais breve possível. Temos ciência de que a discussão já está avançada e que*  
1100 *teria sido melhor dispor desse parecer desde o seu início. Entretanto, somente agora dispomos*  
1101 *dos meios para proporcionar tal documento. Tendo em mente que as discussões ainda estão no*  
1102 *Expediente desse Conselho, esperamos que as eventuais informações que advirão desse parecer*  
1103 *possam vir a ser levadas em consideração antes de uma deliberação final*". Após leitura, o  
1104 Conselheiro propõe, como encaminhamento, que a Reitoria ou outro órgão por ela indicado  
1105 reúna-se com a Associação dos Docentes, no intuito de elaborarem conjuntamente um  
1106 documento mais maduro. Nesse sentido, professor Igor, sugere uma consulta ao professor  
1107 Armando Caputi, de modo a se averiguar a possibilidade da realização de um debate sobre o  
1108 assunto, com a presença da consultoria jurídica da Associação dos Docentes da UFABC  
1109 (ADUFABC) e dos membros do ConsUni. Em resposta à sugestão encaminhada, professor  
1110 Waldman comunica que a Reitoria entrará em contato com o professor Caputi com o intuito de  
1111 estabelecer um diálogo com a ADUFABC. Professor Ronei corrobora a fala do Conselheiro  
1112 Flávio e observa que a minuta de resolução é toda permeada por uma solução totalmente atrelada  
1113 à existência de espaço físico controlado pela PU. Destaca que, primeiramente, é necessário  
1114 discutir-se acerca da atribuição didática, cabendo aos Centros determinar a quantidade de  
1115 professores necessários em cada câmpus. Pontua a importância do planejamento. Nesse sentido,  
1116 professor Waldman reforça que, cabe aos Centros especificar a quantidade de docentes  
1117 necessários para atender a carga didática de cada câmpus. Explica que, há diversos fatores e  
1118 variáveis interferindo nesse processo, destacando que espaço físico é um deles e seu ajuste  
1119 ocorre lentamente. Para completar, professor Ronei sugere mais clareza na redação da resolução.  
1120 No Art. 3º, por exemplo, dispor algo como: "*Caberá ao Centro determinar a quantidade de*  
1121 *docentes necessários em cada câmpus e a Prefeitura Universitária (PU) prover os meios para*





**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

1122 *alocar o determinado número de docentes*”. Professor Marvulle elogia a Mesa pela manutenção  
1123 do assunto no Expediente, com o intuito de ele ser amplamente discutido, tamanha sua  
1124 complexidade. Destaca haver assuntos como, a questão de haver BC&T em ambos os câmpus,  
1125 São Bernardo do Campo e Santo André, que devem ser discutidos anteriormente a essa decisão  
1126 e, nesses assuntos, sempre haverá conflitos. Professor Joel sugere uma discussão mais  
1127 participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica, contando com os aspectos jurídico-  
1128 legais expostos por parecer da Procuradoria Jurídica e parecer da consultoria jurídica da  
1129 ADUFABC. Concorde com o professor Gregores, acerca da retirada desse assunto de pauta.  
1130 Sugere colocá-lo na pauta dos pré-candidatos a reitor para mais discussão com a comunidade.  
1131 Professor Waldman comunica que a Reitoria irá retirar o item da pauta e iniciará uma discussão  
1132 com o professor Caputi. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o reitor  
1133 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h10. -----  
1134 Aos 19 dias do mês de novembro do ano de 2013, no horário das 14h, na sala dos Conselhos,  
1135 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,  
1136 Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da III sessão ordinária  
1137 do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2013, previamente convocada e  
1138 presidida pelo vice-reitor, professor, Gustavo Dalpian, com a presença dos seguintes Conselheiros:  
1139 André Eterovic, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);  
1140 Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr, diretor do CCNH; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-  
1141 graduação; Daniel Pansarelli, representante docente do CCNH; Denise Consonni, substituta do  
1142 pró-reitor de graduação; Edson Pimentel, diretor *pro tempore* do Centro de Matemática,  
1143 Computação e Cognição (CMCC); Eduardo de Camargo Oliva, representante da comunidade  
1144 civil; Eduardo de Moraes Gregores, representante docente do CCNH; Fábio Augusto Barcelos  
1145 Teixeira, representante discente de graduação; Francisco de Assis Comarú, pró-reitor de extensão;  
1146 Gilberto Martins, diretor de Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
1147 (CECS); Guiou Kobayashi, representante docente do CMCC; Gustavo Galati, substituto do pró-  
1148 reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Harki Tanaka, representante docente do  
1149 CECS (a partir das 16h); Henrique de Abreu Piccolo, representante dos técnicos-administrativos;  
1150 Herculano da Silva Martinho, representante docente do CCNH; Igor Wanderley Reis Dias,  
1151 representante discente de pós-graduação; Jeverson Teodoro Arantes Junior, representante docente  
1152 do CECS; João Paulo Gois, representante suplente docente de CMCC; Jorge Donizetti Rodrigues  
1153 Júnior, representante dos técnicos-administrativos; José Carlos da Silva, representante suplente  
1154 dos servidores técnicos administrativos; Marcela Sorelli, pró-reitora de pesquisa; Marcelo Augusto  
1155 Christoffolete, representante docente do CCNH; Maria Gabriela S. M. C. Marinho, representante  
1156 suplente docente do CECS; Natasha Almeida Macedo, representante da comunidade civil; Priscila  
1157 Rédua Cabral, representante suplente discente de graduação; Raphael Camargo, representante  
1158 suplente docente do CMCC; Raquel de Almeida Ribeiro, representante docente do CCNH;  
1159 Ricardo de Sousa Moretti, representante docente do CECS; Ronny Calixto, representante suplente  
1160 docente do CECS (até 16h); Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento  
1161 institucional; Ruth Ferreira Galduroz, representante docente do CMCC; Vladislav Kupriyanov,





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1162 representante docente do CMCC. Ausências Justificadas: Luiz Carlos da Silva Rozante,  
1163 representante docente do CMCC; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração. Ausentes:  
1164 Daniel Zanetti Florio, representante docente do CECS; Douglas Alves Cassiano, representante  
1165 docente do CECS; Elienai de Almeida Reis, representante discente de graduação; Flávio da Silva  
1166 Nogueira, representante dos técnicos-administrativos; Rafael Saad Fernandez, representante  
1167 docente de pós-graduação; Wellington Barbosa de Sousa, representante discente de graduação.  
1168 Não-votantes: Claudio Penteado, docente do CECS; Fabiane Alves, chefe da Divisão de  
1169 Conselhos; Humberto Yoshimura, da Agência de Inovação da UFABC ; Marcos Duarte,  
1170 coordenador dos cursos de pós-graduação; e Soraya Cordeiro, secretária-geral. Apoio: Aline  
1171 Regina Bella e Daniely Dias Campos, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo  
1172 quórum legal, o vice-reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às **14h23**, convidando a  
1173 professora Denise para compor a Mesa e passando a palavra para a presidente da Comissão  
1174 Organizadora, Ana Crivelari, que informou a dificuldade que a Comissão está enfrentando para  
1175 conseguir voluntários, especialmente técnicos administrativos e docentes, para trabalharem nos  
1176 dois dias da pesquisa de opinião, e no ensejo solicita aos Conselheiros que conversem com as suas  
1177 categorias e incentivem esse trabalho. Expediente: Regimento do Conselho do Centro de  
1178 Matemática, Computação e Cognição. Professor Edson Pimentel relata que as discussões que  
1179 culminaram na elaboração do documento estenderam-se no Conselho do CMCC (ConCMCC) por  
1180 mais de um ano. Acrescenta que, concluída sua elaboração, o documento foi encaminhado à  
1181 Procuradoria Jurídica (PJ), que emitiu parecer com algumas recomendações de alteração, as quais  
1182 foram todas acatadas. Destaca a substituição, nos Art. 2º e 7º, da palavra “autonomia” por  
1183 “independência”. Abre-se para discussão. Professor Christoffolete propõe que o documento  
1184 retorne na Ordem do Dia da próxima reunião, com apresentação de relator que constatará o  
1185 atendimento aos dispostos no parecer da PJ. Professor André Eterovic questiona a respeito da  
1186 constituição do Conselho. Menciona Art. 4º, inciso V, que determina mandato de um ano para os  
1187 representantes do corpo discente, enquanto todas as outras representações têm mandato de dois  
1188 anos. Professor Pimentel expõe que tal prática se dá em toda a UFABC devido ao transitório dos  
1189 alunos, o que é corroborado por professor Dalpian. Findos os esclarecimentos, acorda-se que o  
1190 assunto retornará na Ordem do Dia da próxima reunião. Alteração das Resoluções que criaram as  
1191 Engenharias no câmpus São Bernardo do Campo. Professor Gilberto relata que as alterações das  
1192 Resoluções ConsUni nº 76,77 e 78, que tratam da criação dos cursos de Engenharia Aeroespacial,  
1193 Biomédica e de Gestão, fazem-se necessárias mediante a questão da transferência dos cursos, do  
1194 câmpus de Santo André para o câmpus São Bernardo do Campo. Relata que desde a criação dos  
1195 cursos citados, as alterações dos projetos pedagógicos das engenharias, até as discussões das  
1196 partes envolvidas para os encaminhamentos e providências em relação às ofertas desses cursos no  
1197 câmpus São Bernardo do Campo, situação em que houve um consenso que seria mais viável a  
1198 transferência do que a criação dos cursos. Expõe as vantagens e desvantagens de cada uma das  
1199 possibilidades: no caso de se transferir os cursos se tem as vantagens da autorização e  
1200 reconhecimento dos cursos; permanecer com o desempenho atingido no Exame Nacional de  
1201 Desempenho de Estudantes (ENADE) 2011; os alunos matriculados farão normalmente o ENADE  
1202 em 2014, 2017 e nos anos subsequentes, permanecendo um único código *e-MEC*, independente do



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1203 câmpus; há possibilidade de emissão de diplomas para os cursos já reconhecidos. Já as  
1204 desvantagens da transferência surgem principalmente por não existir uma legislação educacional  
1205 que normatize a questão da mudança e/ou transferência de endereço de cursos entre diferentes  
1206 municípios, apesar de existir a ocorrência de fatos similares em outras Instituições Federais; pela  
1207 necessidade de revogação e substituição das Resoluções ConsUni nº 76,77 e 78 e procedimentos  
1208 para a realização dessa transferência. No caso da criação dos cursos no câmpus São Bernardo do  
1209 Campo, as vantagens são: as menores incertezas quanto à questão legal dos procedimentos, os  
1210 processos de autorização e reconhecimento seguirão o mesmo encaminhamento já realizado para o  
1211 câmpus Santo André. As desvantagens são: a necessidade de se refazer todos os procedimentos  
1212 para a realização da autorização e reconhecimentos dos cursos; a coexistência dos cursos nos dois  
1213 câmpus, enquanto houver estudantes matriculados ou com reserva de vagas; atraso para a  
1214 solicitação da autorização dos cursos nos câmpus São Bernardo, uma vez que a janela para essa  
1215 solicitação neste ano já se encerrou e a perda do histórico dos cursos. Por fim, professor Gilberto  
1216 informa que a decisão sobre a transferência ou a criação dos cursos deve ser feita pelo ConsUni,  
1217 no entanto, em outubro de 2013, a Reitoria encaminhou ofício ao Ministério da Educação (MEC)  
1218 solicitando a alteração de endereço da oferta dos três cursos e quais os procedimentos a serem  
1219 adotados para essa alteração, mas até o momento não houve nenhuma resposta. Professor Arnaldo  
1220 propõe a promoção do assunto para a Ordem do Dia. Proposta secundada por vários Conselheiros.  
1221 Igor Wanderley questiona sobre a escolha dos três cursos. Professor Edson comenta sobre a  
1222 escolha do Conselho pela transferência, situação que deverá ter representantes da UFABC se  
1223 deslocando até Brasília, entre outros procedimentos e questiona sobre o planejamento dessas  
1224 ações. Professor Gilberto esclarece que houve ampla discussão no CECS e também entre os três  
1225 Centros, que resultou na escolha dos três cursos mencionados por questões estratégicas além de  
1226 espaço físico. Informa também que houve algumas reuniões com a Reitoria, para intervenção  
1227 junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e que até o momento  
1228 houve o encaminhamento do ofício ao MEC. Professora Denise acrescenta que o envio desse  
1229 ofício foi resultado de algumas conversas pessoais entre o pró-reitor de graduação, professor  
1230 Derval, com o Secretário da Educação. Professor André Eterovic indaga sobre o impacto na carga  
1231 didática dos docentes, com a administração desses cursos em São Bernardo do Campo. Professor  
1232 Gilberto esclarece que as vagas criadas em São Bernardo foram extintas em Santo André, não  
1233 acarretando impacto de maior carga didática aos docentes, sendo necessário um planejamento para  
1234 o processo de transferência. Professor Daniel Pansarelli lê o trecho do relatório: “[...] *vale*  
1235 *ressaltar que as novas resoluções deverão manter ou incorporar o parágrafo único do Art. 2º d as*  
1236 *resoluções atuais: Parágrafo único. Serão garantidos e preservados os interesses e direitos dos*  
1237 *estudantes em relação aos Editais de ingresso anteriores à 2012...*]” sugere aprimorar o texto da  
1238 Resolução englobando o parágrafo exposto e também, em linhas gerais, como será feito o  
1239 processo da transferência. Professor Gilberto corrobora que talvez seja necessária uma disposição  
1240 transitória com essas informações. Mediante discussões, professor Arnaldo retira a proposta de  
1241 passagem para a Ordem do Dia nesta sessão. Conselheiro Henrique sugere que o item seja um dos  
1242 primeiros a ser votado na Ordem do Dia da próxima sessão, proposta acatada pela Mesa. Minuta  
1243 de Resolução que aprova a Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1244 UFABC. Professor Humberto Yoshimura apresenta que o objetivo da Política é regulamentar a  
1245 posse, distribuição e comercialização de direitos da propriedade intelectual geradas na UFABC.  
1246 Informa que a Política de Propriedade Intelectual (PI) é motivada para atendimento à Lei nº  
1247 10.973, de 2 de dezembro de 2004; estimular as ações de inovação para a comunidade e direcionar  
1248 a atuação da Agência de Inovação da UFABC; além de atender a alguns editais que atualmente  
1249 estão exigindo essa Política. Complementa que o documento está em conformidade com as Leis:  
1250 10.973, de 2 de dezembro de 2004; 9.610, de 19 de fevereiro de 1998; 9.609, de 19 de fevereiro de  
1251 1998; 9.279, de 14 de maio de 1996; 9.456, de 25 de abril de 1997e 11.484, de 31 de maio de  
1252 2007; traz elementos essenciais, mas que alguns pontos específicos deverão ser discutidos e  
1253 regulamentados posteriormente. Aponta ainda que o documento se divide em cinco partes e cita  
1254 alguns itens constantes em cada uma: Aplicação e Abrangência da Política constando que *a priori*  
1255 toda a produção realizada por servidor ou equiparados, é da UFABC, trata das hipóteses em que a  
1256 UFABC reivindicará a PI, aponta as hipóteses de renúncia da PI pela UFABC, dentre outros.  
1257 Propriedade Intelectual: expõe algumas produções como patente, desenho industrial, marca,  
1258 indicação geográfica, programa de computador, cultivares, topografia de circuitos integrados e  
1259 outras tecnologias. Comercialização: constando que a Agência de Inovação da UFABC é a  
1260 instância que tratará da negociação, autorização, viabilização e demais assuntos relativos à  
1261 comercialização da Propriedade Intelectual gerada pelos seus pesquisadores. Distribuição da  
1262 Receita: cita sobre os *Royalties*, sendo 2/3 para UFABC e 1/3 para o pesquisador. Conflito de  
1263 Interesse e Compromisso: consta que conflitos serão decididos de acordo com a política geral da  
1264 UFABC ou outras políticas específicas existentes. Finaliza informando que o documento foi  
1265 aprovado pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da Agência de Inovação e obteve parecer  
1266 favorável da Procuradoria Jurídica. Professor Dalpian expõe que a UFABC está avançando e que  
1267 essa regulamentação indica que já começa a surgir demanda para a Propriedade Intelectual (PI). O  
1268 representante dos discentes de graduação, Fábio, questiona como acontecerá a transferência de PI  
1269 e a comercialização. Professor Daniel Pansarelli aponta que precisam ser ajustadas algumas  
1270 questões de terminologia e a proposta mais bem delimitada, pois do modo como está, o texto passa  
1271 o entendimento de que qualquer produção será reivindicada pela UFABC, inclusive os direitos  
1272 autorais de publicações. Professor Humberto explica que existem vários métodos de abordagem  
1273 para a valoração da tecnologia, cita exemplos de contratos com porcentagem do lucro líquido;  
1274 outros com valores fixos; e ainda aqueles com as duas condições. A princípio, a Agência de  
1275 Inovação está em estruturação, havendo 11 patentes depositadas e estão sendo feitos vários  
1276 estudos para descobrir o melhor método em cada caso específico, além de ainda não estar definido  
1277 se essa análise será feita pelo ConsUni, pela Agência ou por alguma Comissão. Informa também  
1278 que após o envio do documento aos Conselheiros, houve alguns questionamentos e algumas  
1279 sugestões de alteração no texto foram levantadas e incorporadas, como por exemplo a inclusão dos  
1280 subitens 1.1, 1.2, 1.3, 1.4; dentre outros, com o intuito de esclarecer melhor essas questões.  
1281 Professor Comarú explana ser positiva a regulamentação desse tipo de atividade, inclusive com a  
1282 expansão para as demais áreas além das engenharias. Questiona sobre o andamento da Agência de  
1283 Inovação Tecnológica, que antes era chamada de Núcleo de Inovação Tecnológica, a ser um órgão  
1284 independente nas questões jurídicas. Professor Moretti sugere a retirada do subitem 1.1, a fim de



### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

1285 não se limitar a PI e também questiona sobre o papel jurídico da Agência. Professora Denise  
1286 expõe que o documento trata especialmente de docentes e técnicos administrativos, porém, a parte  
1287 relacionada aos discentes está muito vaga e sente a necessidade educar os alunos a expressarem o  
1288 reconhecimento institucional. Professor Kamienski preocupa-se com o estabelecimento de regras  
1289 muito rígidas. Aponta que o texto é complexo e que ao invés de estimular a inovação, torna a  
1290 questão mais complicada, especialmente em casos de contratos com várias empresas ou  
1291 instituições. O representante dos discentes de pós-graduação, Igor, aponta a necessidade de  
1292 esclarecer os objetivos que os docentes e discentes têm ao gerar uma patente, e questiona se essa  
1293 beneficiará a sociedade, principalmente em relação aos doutorados industriais. Também solicita  
1294 explicações quanto ao fato de o reitor tomar a decisão final nos contratos. Professor Raphael  
1295 questiona sobre os softwares serem tratados de modo diferenciados na Política e não como direitos  
1296 autorais. Professor Humberto esclarece que de acordo com a Política tudo o que o servidor fizer  
1297 dentro de sua linha de pesquisa tem vínculo com a UFABC. Alega que nesse momento não há  
1298 critérios de qualidade sobre patente, entende que não se deve limitá-las quantitativamente. Informa  
1299 que ainda que não há discussões sobre a Agência ser independente, mas discute-se a criação de  
1300 uma Fundação de Apoio da UFABC, que será externa à universidade. Esclarece que todas as  
1301 tecnologias citadas no subitem 1.1 são passíveis de obter patente ou registros no Instituto Nacional  
1302 da Propriedade Intelectual (INPI) e que o termo “*outras tecnologias*” tira a restrição da PI. Dentro  
1303 da Política de Inovação, todos os desenvolvimentos intelectuais com recursos utilizados da  
1304 UFABC é de copropriedade da UFABC. Em relação à tomada de decisão final ser do reitor, foi  
1305 um apontamento da Procuradoria Jurídica, pela necessidade de o reitor ter que assinar todos os  
1306 documentos e contratos da UFABC. Explica que o *software* pertence ao empregador, que o  
1307 Governo Federal estimula o *software* livre, tendo todas as informações constantes na Política.  
1308 Professor Arnaldo solicita a palavra e despede-se dos membros do ConsUni, informando que seu  
1309 mandato encerra-se na próxima semana. Professor Dalpian agradece a contribuição do professor  
1310 como diretor do CCNH e Conselheiro. Retomando as discussões, professor Moretti afirma que,  
1311 após a fala de alguns Conselheiros, releu o texto e o entendimento que se tem é que o documento  
1312 traz muito mais burocracia do que estímulos e sugere verificar com os profissionais que já  
1313 depositaram patente, os problemas enfrentados e os possíveis estímulos necessários, além de se  
1314 retirar do texto o foco da repartição dos lucros. Professora Raquel corrobora a fala do professor  
1315 Moretti em relação ao foco que se tem da repartição dos valores, mas relata que acompanhou de  
1316 perto os trabalhos da Agência e que essa Política é fundamental para conseguir se depositar uma  
1317 patente hoje em dia. Professor Gilberto acredita que o documento está correto, uma vez que a  
1318 Política define os conceitos que determinam as produções feitas por servidores da UFABC.  
1319 Acredita que não há necessidade de incentivos, pois para realizar uma publicação ou receber  
1320 qualquer incentivo de agências de fomento é preciso ser filiado há alguma instituição. Professor  
1321 Christoffolette pontua que com esse documento a Agência de Inovação está se respaldando para  
1322 efetuar negociações e contratos posteriormente. Professor Humberto considera que o documento  
1323 se baseia em leis e que sem essa referência pode-se correr muitos riscos, pois uma pessoa que não  
1324 conhece o procedimento para obter uma patente pode agir ilegalmente. Além disso, há a  
1325 dificuldade de se levar os pesquisadores a interagir com empresas. Finaliza ressaltando que a



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1326 Agência de Inovação tende a estimular a inovação com ações da própria Agência, principalmente  
1327 com informação e divulgação, prestando auxílio especialmente em questões burocráticas. Findas  
1328 as explicações, professor Dalpian informa que o assunto será encaminhado à Ordem do Dia da  
1329 próxima sessão e conforme forem seguindo as discussões verificará se o documento estará maduro  
1330 para ser votado. Edital para abertura de concurso público para provimento de cargo isolado de  
1331 professor titular-livre do Magistério Superior. O relator, professor Marcos Duarte, inicia sua  
1332 apresentação, afirmando que a reformulação do edital para abertura de concurso público para  
1333 provimento de cargo isolado de professor titular-livre do Magistério Superior surgiu por uma  
1334 demanda da Reitoria, que criou um Grupo de Trabalho (GT) para analisar o documento anterior e  
1335 refiná-lo. Tal demanda, deveu-se a observações realizadas por membros de bancas julgadoras de  
1336 alguns concursos, que consideraram o antigo edital pouco seletivo e demasiadamente genérico,  
1337 apresentando poucas diferenças em relação aos editais para cargos de menor nível. Informa que o  
1338 novo edital foi formulado anteriormente à aprovação da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de  
1339 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, mas  
1340 que a versão apresentada aos Conselheiros já conta com as devidas adequações. Professor Gilberto  
1341 Martins solicita correção na redação do item 2.4, especificando-se a quem está delegada a  
1342 atribuição das disciplinas a serem ministradas e o local do exercício das funções do docente.  
1343 Professor Dalpian comenta que, por diversas vezes, a Reitoria foi procurada para esclarecimentos  
1344 acerca dos cargos de professor titular livre. Elucida que a UFABC não possui vagas disponíveis  
1345 para docentes desse nível, porém, o Ministério da Educação (MEC) criou 1.200 vagas que serão  
1346 distribuídas entre as Universidades Federais. Acrescenta haver perspectiva de que, no próximo  
1347 ano, o MEC libere cerca de 360 dessas vagas. Salienta que os critérios de distribuição dessas  
1348 vagas não estão definidos, mas há uma proposta para que ela seja realizada, contemplando o  
1349 número total de docentes de cada instituição. Caso isso se confirme, a UFABC terá 11 vagas a  
1350 serem preenchidas. Entretanto, a Reitoria pretende solicitar ao MEC mais vagas. Professora Ruth  
1351 comenta alguns itens do documento: 1) item 3.2, alínea “c” – considera o critério demasiado  
1352 subjetivo para ser avaliativo; 2) item 3.2, alínea “f” – acredita que a redação refira-se a ações  
1353 extensionistas e assim deva estar disposto no documento, de modo a facilitar o entendimento; 3)  
1354 item 5.2 – percebe contradição com o item 5.2.1, pois, nesse, é regulamentada a investidura no  
1355 cargo para candidatos estrangeiros, enquanto aquele limita a investidura a candidatos com  
1356 nacionalidade brasileira ou portuguesa. Professor Edson Pimentel observa a necessidade de  
1357 constar, no item 10, que ao menos 75% dos membros da Comissão Julgadora deverão ser externos  
1358 à UFABC, conforme é determinado em lei. Professor Daniel Pansarelli questiona se, no item 10.1,  
1359 não seria adequado haver Comissão Julgadora mais numerosa para esse cargo, pois a avaliação  
1360 apresenta-se mais complexa. Ainda, considera a limitação do número de itens do currículo que o  
1361 candidato pode ser prejudicial, uma vez que, para o cargo de professor titular-livre, há uma  
1362 quantidade pequena de candidatos, com uma qualificação muito elevada. Prossegue sua análise,  
1363 afirmando que o critério da prova escrita mostra-se muito parecido ao dos concursos para cargos  
1364 de menor nível, não considerando esse aspecto positivo, uma vez que, dados os requisitos do  
1365 cargo, não há necessidade de os candidatos comprovarem seu nível de erudição dessa maneira.  
1366 Lamenta não haver um critério de apresentação de projeto de pesquisa, o que lhe parece uma



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1367 maneira de avaliação mais adequada. Professor Comarú questiona se, na nova configuração da  
1368 carreira docente, a quantidade de professores titulares da UFABC obedece a algum tipo de  
1369 porcentagem em relação ao total de docentes. Corrobora a fala de professora Ruth acerca do item  
1370 5.2 do Edital, pois considera confusos os dispostos que se referem à nacionalidade do candidato e  
1371 à realização de prova em língua inglesa. Professor Moretti acredita que um aumento no número de  
1372 integrantes da Comissão Julgadora possa dificultar o processo, uma vez que são escassos os  
1373 profissionais aptos a avaliar candidatos nesse nível. Salienta que se deva especificar o número de  
1374 integrantes, de modo a permitir que se tenha uma maioria de membros externos, mas que haja ao  
1375 menos um integrante interno. Afirma que tenderia a adotar uma configuração de quatro membros,  
1376 sendo 75% externos ou três membros, sendo ao menos dois externos. Professor Dalpian esclarece  
1377 que todos os professores podem progredir até se tornarem titulares, não havendo porcentagem  
1378 máxima ou mínima. Já as vagas de professor titular-livre são criadas pelo MEC e o número de  
1379 docentes desse nível em uma Universidade depende de determinação daquele órgão. Professor  
1380 Marcos Duarte concorda com o exposto no que concerne à realização de prova escrita. Quanto ao  
1381 número de membros da Comissão Julgadora, expõe que o GT buscou não limitar as escolhas e,  
1382 desse modo, optou por não fixar a quantidade de membros. Professor André Eterovic questiona a  
1383 reserva de uma vaga para portadores de deficiência, disposta no item 6.3, pois, para concursos  
1384 com apenas uma vaga, tal situação não caberia. Ainda, questiona o item 7, que trata da isenção da  
1385 taxa de inscrição, por considerar que um candidato a professor titular tenha alguma fonte de renda,  
1386 tornando o item inócuo. Professor Gilberto expõe que a apresentação de projeto está contemplada  
1387 pelo item 12.1, que trata da prova oral: “*A Prova Oral, de caráter classificatório, constará de uma*  
1388 *exposição do candidato, cuja duração não poderá exceder a 60 (sessenta) minutos, sobre a*  
1389 *proposta de desenvolvimento na área/subárea escolhida, conforme letra ‘j’ do subitem 6.1.1.*”.  
1390 Professor João Paulo indaga como será a divulgação das vagas do concurso e considera que se  
1391 deva elaborar um edital em inglês para contemplar os candidatos estrangeiros. Professor Marcos  
1392 Duarte explica que a questão da isenção da taxa de inscrição consta no Edital por conta da  
1393 legislação brasileira. No tocante à reserva de vagas para portadores de deficiência afirma que a  
1394 redação será aprimorada para a apreciação na Ordem do Dia. No que se refere à forma de  
1395 divulgação das vagas de professor-titular, cita relatório elaborado pelo GT, que faz menção à  
1396 questão dos *headhunters*. Findos os questionamentos e explicações, professor Dalpian informa  
1397 que o assunto retornará à Ordem do Dia da próxima reunião e que as sugestões deverão ser  
1398 consideradas e incorporadas ao documento. Criação do Bacharelado em Ciências, Artes e  
1399 Tecnologia (BAT). Professora Maria Gabriela Marinho enfatiza que a proposta consiste em  
1400 apresentar o processo em andamento. Dessa forma, nesse momento, não será discutida a proposta  
1401 em si, tendo como base a nova Resolução do ConsUni nº 118/2013. Trata-se de um projeto  
1402 inaugural, ou seja, ele permite acompanhar os trâmites exigidos pela resolução mencionada. Nesse  
1403 contexto, inicia a apresentação explicando o fluxo estabelecido pela Resolução ConsUni nº 118,  
1404 acerca da criação de cursos de graduação na UFABC. São explanadas as etapas do fluxo: “*o*  
1405 *encaminhamento de proposta para a criação de novo curso de graduação ao ConsUni; análise*  
1406 *preliminar da proposta - documentação (Presidência do ConsUni); encaminhamento à Prograd*  
1407 *(BIs) ou ao(s) Centro(s) (cursos de formação específica); envio da proposta ao expediente de*





### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1408 *sessão ordinária do ConsUni; em caso de aprovação, emissão de parecer do ConsUni sobre a*  
1409 *viabilidade de criação do novo curso; nomeação de GT (Presidência do ConsUni) para*  
1410 *elaboração do PPC - Obs.: PPC será avaliado pelo ConsEPE, conforme fluxo estabelecido pela*  
1411 *Resolução ConsEPE nº 140/2012; aprovação do PPC no ConsEPE; envio da proposta de*  
1412 *criação do novo curso à ordem do dia do ConsUni; criação do novo curso e início das atividades*  
1413 *do curso (editais de ingresso, autorização etc.)”. Pontua que, quando fora enviado o projeto, a*  
1414 *Reitoria solicitou à ProGrad um parecer inicial, que destacou os elementos que o anteprojeto deve*  
1415 *atender. Nesse contexto, expõem os elementos da Resolução nº 118: aderência ao Plano de*  
1416 *Desenvolvimento Institucional (2013-2022); perspectiva interdisciplinar; estimativa de demandas*  
1417 *de pessoal e de infraestrutura e o cronograma de implantação. Comunica que, o professor Cláudio*  
1418 *Penteado irá colaborar na apresentação desse anteprojeto e explica que, desde o ano de 2009,*  
1419 *quando surgiu a ideia de criação do BAT os professores Cláudio Luís Camargo Penteado e Sidney*  
1420 *Jard da Silva, foram os responsáveis pela condução desse projeto. Retoma a apresentação dos*  
1421 *elementos da Resolução nº 118, explana sobre os tópicos do parecer da Prograd, dentre eles: 1)*  
1422 *aderência ao plano de desenvolvimento institucional (2013-2022) nesse sentido, emprega como*  
1423 *embasamento o documento do PDI. Apresenta trechos do documento reforçando a proposta de*  
1424 *criação do BAT: “a consulta à comunidade e a prática diária do modelo dos Bacharelados*  
1425 *Interdisciplinares revelam anseios e questionamentos ainda não atendidos. Estudos sobre outros*  
1426 *BIs que poderiam ser criados na UFABC já revelam, em estágio avançado, a proposta do BAT –*  
1427 *Bacharelado em Artes e Tecnologia. Para enfrentar os problemas e atender os critérios para*  
1428 *cumprir a missão de sua inovadora proposta pedagógica, são metas para a UFABC: estruturar*  
1429 *como portas de entrada na UFABC, até o final de 2022, os Bacharelados Interdisciplinares nas*  
1430 *áreas de: Ciência e Tecnologia e Ciências e Humanidades e possíveis bacharelados*  
1431 *interdisciplinares nas áreas de: Artes e Tecnologia e Ciências da Vida (...)”.* Menciona o I  
1432 *Encontro de Arte e Tecnologia na UFABC, ocorrido nos dias 18 e 19 de abril de 2013, quando foi*  
1433 *realizada uma apresentação e discussão sobre a viabilidade de criação do BAT na UFABC. 2)*  
1434 *Quanto à perspectiva interdisciplinar do BAT, explica que, o parecer da ProGrad, emitido em*  
1435 *setembro deste ano, ao qual reconhece e atesta a dimensão interdisciplinar do BAT. 3) Quanto à*  
1436 *estimativa de demandas de pessoal e infraestrutura explica que não consta nesse anteprojeto e*  
1437 *comunica que será encaminhado um novo documento à Secretaria-Geral, para que os Conselheiros*  
1438 *tomem conhecimento. Esclarece que, a ProPlaDI forneceu os dados de avaliação para compor dois*  
1439 *cenários a respeito da necessidade de contratação de pessoal. Avalia a relação oferta de vagas para*  
1440 *ingresso no BAT versus demanda de docentes e TAs no início do curso. Cenário 1: 400 vagas,*  
1441 *sendo 200 para o diurno e 200 para o noturno, sendo necessários mais 40 docentes e 27 TAs,*  
1442 *segundo a resolução do MEC. Cenário 2: total de 600 vagas, 300 para cada período, sendo*  
1443 *necessários mais 33 docentes e 40 TAs. Numa projeção de quatro anos, o cenário 1 terá 1600*  
1444 *alunos matriculados, 89 docentes e 107 TAs. Já o cenário 2, também em quatro anos, terá 2400*  
1445 *alunos matriculados, 133 docentes e 160 TAs. 4) No tocante ao cronograma de implantação,*  
1446 *destaca que, esse precisa ser discutido de uma forma mais completa com as instâncias competentes*  
1447 *da UFABC. Comenta que há dois cenários sobre a previsão de oferta. Dentre eles, o cenário 1,*  
1448 *tendo a inserção do SISU em 2016 e o início do curso para 2017, com a hipótese de*



### Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni

1449 funcionamento no câmpus de São Bernardo do Campo. Quanto ao cenário 2, iniciando com a  
1450 inserção do SISU em 2021 e o início do curso em 2022, previsto para funcionamento no câmpus  
1451 de Mauá. À ocasião ressalta a importância da discussão e amadurecimento, acerca da hipótese de  
1452 possibilidade de ter o BAT em dois câmpus (SBC e Mauá), justifica tal possibilidade, devido ao  
1453 rol razoável de cursos pós-BI, ou seja, observando da perspectiva dos cursos e da infraestrutura em  
1454 SBC, há vínculos com o Pavilhão Vera Cruz, dentre outros, permitindo uma interação concreta.  
1455 Pontua como sendo um aspecto positivo a possibilidade de oferta do BI nos dois câmpus e a  
1456 distribuição dos cursos pós-BI. Após explanação desses tópicos, passa a palavra para professor  
1457 Cláudio Luís Camargo Penteado, que destaca que a criação do BAT contribuirá para o avanço da  
1458 UFABC. Apresenta os cursos BI e pós-BI. Pontua que, para a criação desses cursos, fora levado  
1459 em conta o encontro entre a Arte e a Tecnologia, tanto no BI, como nas disciplinas pós-BIs,  
1460 procurou-se fazer um diálogo entre o novo e o antigo, com o objetivo de inovar. Apresenta os  
1461 cursos a serem oferecidos: “*O Bacharelado em Arte e Tecnologia – ou simplesmente BAT – é o*  
1462 *ciclo inicial de sete outros bacharelados: e duas licenciaturas: Comunicação Digital; Tecnologia*  
1463 *do Entretenimento; Design; Narrativas Audiovisuais; Museologia e Curadoria; Produção e*  
1464 *Gestão de Arte e Cultura; Performances e Poéticas Digitais; Licenciatura em Artes e*  
1465 *Licenciatura em Arte-Educação”* Descreve o campo de atuação de cada curso: 1) Comunicação  
1466 Digital – que inicialmente fora pensado para as Ciências da Web, de acordo com a evolução da  
1467 discussão, ampliou-se a questão, incluindo também a televisão digital. 2) Tecnologia do  
1468 Entretenimento – curso voltado para a criação e desenvolvimento de *softwares* para *games*, para o  
1469 qual o mercado mostra-se favorável. 3) Design – nessa proposta o curso apresenta grande  
1470 abrangência como, design de joias, carros, *sites*, ou seja, permitir uma abrangência diversa. 4)  
1471 Narrativas Audiovisuais – esse curso tem o objetivo de incorporar elementos de produção, mas  
1472 também elementos de narrativas e poéticas, ou seja, utilizar o áudio visual, além da produção de  
1473 filmes, também na produção de artes. 5) Museologia e Curadoria – tem o objetivo de desenvolver  
1474 uma nova visão sobre museus, para que possam se adequar ao novo formato. Destaca que os  
1475 museus devem ser espaço de divulgação científica. Avalia como uma área interessante, inclusive a  
1476 ideia da curadoria, em que a sociedade valoriza a informação, a representação da cultura e a arte.  
1477 6) Produção e Gestão de Arte – com base na configuração do mercado de arte e cultura, consiste  
1478 na produção de pequenos a grande eventos, ao qual colaboram na geração de economia. 7)  
1479 Performances e Poéticas Digitais – esse curso é conhecido como Artes Plásticas, no entanto, essa  
1480 proposta, dentro de uma visão interdisciplinar e a aplicação das tecnologias como elementos e  
1481 suporte para a produção artística de uma forma inovadora. 8) Licenciatura em Artes e  
1482 Licenciatura em Arte-Educação – cursos voltados para a formação de novos educadores. Após  
1483 apresentação dos cursos, comenta sobre a concepção de arte e tecnologia. Explica que, no  
1484 anteprojeto é definida como: “*produção imagética oriunda de meios tecnológicos –*  
1485 *subentendendo ‘tecnologia’ como tecnologias recentes – e como ponto de reflexão e suporte para*  
1486 *a concepção da proposta e fundamentação de um novo Bacharelado Interdisciplinar na*  
1487 *Universidade Federal do ABC.”* Complementa ainda, com a estrutura curricular e destaca que é  
1488 importante a discussão desse tema. Apresenta a estrutura curricular: “*a estrutura curricular do*  
1489 *BAT compreende 200 créditos (disciplinas e projetos), subdivididos em: 70 créditos de disciplinas*





### **Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

1490 *obrigatórias; 72 créditos de opção limitada e 12 créditos de livres, o que totaliza 2.400 horas,*  
1491 *sendo que a previsão para a integralização curricular do curso é de (no mínimo) 3 anos”.*  
1492 Apresenta os nomes dos professores do CECS que estão apoiando este anteprojeto: “*Adriana*  
1493 *Capuano de Oliveira, Ana Keila Mosca Pinezi, Ana Maria Dietrich, Andrea Paula dos Santos,*  
1494 *Cláudio Luís Camargo Penteado, Gilberto Maringoni, Joel Pereira Felipe, José Paulo Guedes*  
1495 *Pinto, Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, Maria de Lourdes Pereira Fonseca,*  
1496 *Sérgio Amadeu da Silveira, Sidney Jard da Silva e Silvia Helena Facciolla Passarelli”.* A seguir  
1497 professores do CMCC: “*Harlen Costa Batagelo, Itana Stiubiener e João Paulo Gois.* E  
1498 professores do CCNH: “*Graciela de Souza Oliver, Maria Cecília Leonel Gomes dos Reis e*  
1499 *Marília Mello Pisani Paula Braga”.* Abre-se para discussões. Professor Dalpian agradece aos  
1500 professores pela apresentação. Comenta que esse anteprojeto mostra-se de acordo com as metas do  
1501 PDI. Destaca também que é necessário o ConsUni discutir o anteprojeto com o intuito de avançar.  
1502 Assim, após aprovação é necessário criar um novo Grupo de Trabalho (GT), que desenvolverá os  
1503 projetos pedagógicos desse curso. Após concluídos, encaminhá-los ao ConsEPE, instância onde  
1504 será deliberado tais projetos. Finda essa etapa, os projetos retornam ao ConsUni. Avalia que, o  
1505 documento apresenta elementos além do esperado para esse primeiro momento. Comenta que, o  
1506 projeto será rediscutido e não é necessário o ConsUni emitir uma deliberação imediata. Acerca  
1507 das disciplinas, por exemplo, podem ser feitas em um segundo momento. Professor Edson  
1508 Pimentel parabeniza o trabalho e propõe-se a atuar no BAT. Em relação aos cenários, mas  
1509 principalmente sobre o cenário 1 (São Bernardo do Campo), questiona acerca da infraestrutura  
1510 física em SBC e se essa será suficiente para atender à demanda ou haverá a necessidade de  
1511 construir outro prédio. No ensejo, professora Raquel parabeniza o trabalho apresentado. Sugere  
1512 que, deve ser levada em consideração a entrada separada para as licenciaturas, projeto que, está  
1513 sendo estudado. A respeito da estrutura curricular, avalia que, há muito crédito obrigatório.  
1514 Acredita ser interessante o aluno com esse perfil com maior flexibilidade. Sugere uma análise das  
1515 disciplinas obrigatórias. Professor Christoffolete parabeniza o trabalho do grupo. Percebe que, há  
1516 a ausência de dois cursos, o de Jornalismo e Música, ao qual considera importante. Destaca que, as  
1517 universidades públicas oferecem poucas vagas para curso de Jornalismo. Questiona a  
1518 possibilidade da inserção do curso de Letras no conjunto apresentado. Acerca do primeiro cenário,  
1519 observa que as 200 vagas não serão suficientes para atender toda a demanda. Professora Denise  
1520 também parabeniza o trabalho de todos e comenta sobre o parecer da ProGrad que fora solicitado  
1521 pelo grupo. Explica que não se trata de um parecer favorável, mas somente uma avaliação do  
1522 anteprojeto. Destaca que, a responsabilidade do ConsUni nesse momento é analisar a aderência ao  
1523 PDI, a perspectiva interdisciplinar, a estimativa de demanda de pessoal e infraestrutura e o  
1524 cronograma de implantação. Com relação à aderência ao PDI, o parecer destaca a questão dos  
1525 eixos de conhecimentos e menciona os eixos transversais. Lembra que esse não é um BI que está  
1526 iniciando nesse momento e que já existem dois BIs implementados. A respeito do baixo volume  
1527 de compartilhamento de disciplinas comuns, menciona que, a UFABC possui um catálogo geral  
1528 com quase 1500 disciplinas, sendo que apenas três disciplinas dessas foram aproveitadas pelo  
1529 BAT. Sugere um maior aproveitamento das disciplinas já existentes no catálogo para compor a  
1530 estrutura curricular do novo curso. Professor Comarú elogia a inclusão das licenciaturas.



**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

1531 Questiona o mercado de atuação desses cursos. Professor Pansarelli entende que o material  
1532 apresentado atende aos quatro elementos essenciais para avaliarmos a criação do curso, com isso  
1533 sugere a passagem do assunto para Ordem do Dia e de um aval pra criar o GT. A essa proposta de  
1534 passagem para a Ordem do Dia, professor Dalpian sugere que o assunto permaneça no Expediente,  
1535 tendo em vista o quórum mínimo do Conselho neste momento. Considera viável um quórum  
1536 maior para uma aprovação de um novo curso. Nesse sentido, professor Christoffolette sugere que,  
1537 seja o primeiro assunto na continuação da sessão. A isso, professor Dalpian explica que não há  
1538 agenda para uma continuação, sendo que os itens não discutidos continuam no Expediente da  
1539 próxima sessão. Professora Rosana comenta sobre a questão levantada pelo professor Edson  
1540 Pimentel. Destaca que o câmpus de Mauá não é ainda uma realidade concreta. Acerca do câmpus  
1541 de SBC, percebe que é necessário otimizar o espaço para receber o BI, mas atualmente, não tem  
1542 certeza se o atendimento da demanda do novo BI será de 100%. No entanto, a Prefeitura de SBC  
1543 mostra-se disposta a oferecer espaços para atender à demanda desse BI. Sugere concentrar os BIs  
1544 em um único câmpus, a fim de evitar transtornos de deslocamento. Professor Gilberto parabeniza  
1545 o trabalho do grupo e comenta que participou das discussões desse anteprojeto. Professor  
1546 Kamienski considera interessante e importante para a UFABC esse novo BI, pois são cursos  
1547 modernos. De acordo com a quantidade de cursos específicos, percebe que, a necessidade por  
1548 docentes aumenta, dessa forma, sugere estimar o número de docentes necessários para atender a  
1549 essa demanda. Mostra-se preocupado com a contratação de docentes de professores doutores e  
1550 questiona se haverá demanda de doutores nessas áreas. Findas as discussões, professor Dalpian  
1551 comunica que, o assunto irá para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. Finaliza  
1552 informando que a III sessão ordinária está encerrada e que os assuntos restantes da pauta serão  
1553 incorporados pela IV sessão ordinária a ser realizada no dia 10 de dezembro de 2013. Como  
1554 nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o reitor agradeceu a presença de todos e  
1555 encerrou a sessão às 18h25. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão  
1556 de Conselhos, Aline Regina Bella, Aline Santiago Barboza, Daniely Dias Campos e Thiene Pelosi  
1557 Cassiavillani, assistentes em administração da Secretaria-Geral, em conjunto com a Secretária-  
1558 Geral, Soraya Cordeiro, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo presidente, professor  
1559 Helio Waldman e pelos demais presentes à sessão.

**Helio Waldman**  
Reitor

**Fabiane Alves**  
Chefe da Divisão de Conselhos

**Daniely Dias Campos**  
Assistente em Administração

**Aline Regina Bella**  
Assistente em Administração



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Secretaria-Geral**  
Divisão de Conselhos  
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541  
secretaria.geral@ufabc.edu.br

**Ata nº 003/2013/Ordinária/ConsUni**

**Soraya Aparecida Cordeiro**  
Secretária-Geral